



2T
23

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstrações Contábeis Completas em IFRS



30 de Junho de 2023

Relatório da Administração

1S23

Destaques do 1º semestre de 2023

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a junho de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Nossa cultura é o motor das transformações de nossa organização e a partir dela estamos realizando as mudanças operacionais e tecnológicas necessárias para ter o cliente cada vez mais no centro de tudo que fazemos, para atender a todas as suas necessidades no relacionamento com o banco.

Confira a participação dos copresidentes do nosso Conselho de Administração e do Comitê Executivo no **Itaú Day**, nosso encontro 100% digital, realizado em junho, no qual foram detalhados nossos resultados e a evolução de nossos objetivos estratégicos.

Acesse o conteúdo completo em nosso site.

Resultado
Recorrente

R\$ 16,1 bilhões

1S22 12,1% ▲

Carteira
de Crédito¹

R\$ 1,2 trilhão

1S22 6,3% ▲

ROE
Recorrente

18,6%

1S22 estável

Performance 1S23 x 1S22

Receita Financeira
Líquida

R\$ 50,0 bilhões

13,9% ▲

Índice de
Eficiência²

39,7%

-1,5 p.p. ▼

Índice de Capital
Nível³

13,6%

1,0 p.p. ▲

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 9,1% em pessoas físicas, 4,5% em micro, pequenas e médias e 5,3% em grandes empresas. Na América Latina o crescimento foi de 4,2%.

O efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros, levaram a um crescimento de 13,9% na receita financeira líquida.

Aumento de 1,2% em receita de serviços, em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência. Os resultados de contratos de seguros e previdência privada aumentaram 39,6% em função das maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida em grupo, prestamista e habitacional e pelo aumento no resultado financeiro do período.

As perdas esperadas de ativos financeiros aumentaram 21,1% devido a maior originação em produtos de crédito e do aumento da carteira em atraso.

As despesas gerais e administrativas cresceram 9,2%. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com processamento de dados e telecomunicações e com depreciação e amortização, decorrente da ativação de projetos de tecnologia realizados ao longo dos últimos anos.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Índice de eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP. (3) Considerando alterações regulatórias, em 1º de julho de 2023 nosso índice de Capital Nível 1 pro forma seria 14,7%.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado	1S23	1S22*	Variação
Produto Bancário ¹	78,5	70,6	11,2%
Receita Financeira Líquida ²	50,0	43,9	13,9%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada ³	25,7	24,4	5,1%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(16,0)	(13,2)	21,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(36,3)	(33,2)	9,2%
Lucro Líquido Contábil	16,5	14,6	13,1%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	16,0	14,0	14,4%
Resultado Recorrente	16,1	14,3	12,1%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	18,5%	18,1%	0,4 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	18,6%	18,6%	-

Ações	1S23	1S22	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	1,63	1,43	14,0%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/06)	18,25	16,04	13,8%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,54	0,35	53,8%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	1,6	2,1	-26,0%
B3 (ON+PN)	0,9	0,9	-8,6%
NYSE (ADR)	0,7	1,2	-40,0%
Valor de Mercado ⁶	279,5	222,6	25,6%

* As alterações nas demonstrações contábeis do 1S22 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada. (1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e tarifas bancárias, (vi) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, e (vii) Outras Receitas. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Atendimento ao cliente: estamos conquistando índices crescentes em satisfação ao acelerarmos nossa transformação digital e direcionarmos nossa estratégia por dados.

Nos tornamos uma organização digital, com uma interação cada vez maior de nossos clientes por meio de canais digitais e maiores índices de satisfação. Além disso, evidenciamos menores custos nas operações de atendimento, o que demonstra nosso potencial de economia de escala.



engajamento e uso intensivo dos canais

80% de aumento no volume de interações com clientes nos últimos 3 anos



transformação digital

92% de share de atendimento receptivo em canais digitais



satisfação de clientes

71 pontos de NPS, aumento de 9 pontos em relação a 2020.
52% de redução do custo unitário

Iniciativas

Possibilitamos a mais de 1 milhão de empresas a utilização de saldos de outros bancos para realização de Pix

Passamos a ofertar a iniciação de pagamentos para os clientes Pessoa Jurídica (PJ) de pequeno e médio porte. Disponível aos nossos clientes pessoa física desde dezembro 2022, oferecemos agora a funcionalidade aos clientes PJ, que ganham uma jornada simplificada para transacionar com seus saldos alocados em outras instituições por meio de um canal único, o aplicativo Itaú Empresas.

Saiba mais

Desmitificamos o crédito ao darmos um panorama geral da situação de crédito do cliente em nosso aplicativo

Disponibilizamos em nosso aplicativo o Perfil de Crédito, funcionalidade que concentra informações transparentes sobre as decisões de crédito. Assim, damos transparência sobre o contexto de crédito do cliente e de seu relacionamento com o mercado, possibilitando tomadas de decisão mais conscientes e a construção de um acesso saudável ao crédito.

Saiba mais

Lançamos um seguro prestamista para oferecer mais tranquilidade na compra do veículo

Com o novo produto do icarros, nosso marketplace de mobilidade, além da proteção no pagamento de dívidas ou amortização, oferecemos ao cliente assistências como chaveiro, guincho e borracheiro.

Saiba mais

Começamos a realizar transações de derivativos de crédito no Brasil

Trabalhamos para realizar uma operação já no primeiro dia em que a B3 passou a aceitar o registro do instrumento. Acreditamos na sua importância para ajudar no desenvolvimento do mercado de crédito e de capitais do país.

Saiba mais

Lançamos o Gestão Integrada, solução de gestão financeira e contábil

Em uma parceria do Itaú BBA com o Accountfy, empresa de tecnologia hospedada no Cubo Itaú, apresentamos o Gestão Integrada, uma plataforma que consolida, automatiza e transforma dados gerenciais em informações para tomada de decisões estratégicas. Com ela, damos ao cliente uma visualização mais fácil e transparente da saúde financeira de suas empresas e que o possibilita tomar decisões mais acertadas.

Saiba mais

Possibilitamos condição de financiamento inédita no mercado agrícola brasileiro

Lançamos uma modalidade inédita de financiamento de máquinas agrícolas para os agricultores brasileiros, que poderão adquirir seu equipamento agrícola na Maqcampo, através de parceria com o Itaú BBA. O pagamento pode ser feito numa operação com a entrega em soja, em até 5 anos, além da fixação do preço da commodity ao longo do período.

Saiba mais

Criamos a linha Bioinsumos, que incentiva a comercialização e o uso dessa categoria de insumos nos sistemas de produção

Lançamos a linha Bioinsumos, uma parceria entre Itaú BBA e Agrivalle, que faz parte de nossa estratégia ESG e estimula a adoção de novas tecnologias por nossos clientes em direção a uma agropecuária mais eficiente em emissão de Carbono.

Saiba mais



Lançamos uma campanha para democratizar a cultura de seguros no Brasil

Nossa proposta com a campanha é disseminar e tornar acessível a cultura de seguros no Brasil. A iniciativa faz parte de um amplo projeto de comunicação com o qual buscamos levar informações sobre a utilização dos produtos de forma simples, divertida e objetiva.

Saiba mais

Prêmios e reconhecimentos



Nosso CEO, Milton Maluhy, recebeu o prêmio de melhor CEO do setor financeiro na 23ª edição do Prêmio Executivo de Valor.



1º Lugar no ranking da Institutional Investor

Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o primeiro lugar em todas as categorias (incluindo a nova categoria "Melhor Conselho de Administração") para a América Latina do ranking anual da Institutional Investor, uma das publicações financeiras mais respeitadas do mundo. A premiação ouve analistas, gestores de investimentos e executivos de instituições financeiras globalmente para definir os vencedores e demonstra o compromisso de transparência e confiabilidade sobre as informações divulgadas pelas instituições reconhecidas e, ao mesmo tempo, sua abertura para ouvir seus acionistas e antecipar suas necessidades.



Fomos reconhecidos na edição de julho da revista The Banker, do Grupo Financial Times, em primeiro lugar no ranking dos Melhores Bancos do Brasil e em terceiro lugar na listagem dos Bancos com Melhor desempenho no Brasil.

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos que o Conselho de Administração aprovou, em 07 de junho, o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,2663 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte¹, resultando em juros líquidos de R\$ 0,226355 por ação, que serão pagos em 25 de agosto de 2023, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 19 de junho de 2023, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 20 de junho de 2023. Os JCP já declarados em 13 de março de 2023, no valor líquido de R\$ 0,2227 por ação, também serão pagos em 25 de agosto de 2023.

(1) Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Acesse o Fato Relevante

Aumento da participação no Banco Itaú Chile

Recebemos a última autorização regulatória para aumentar nossa participação no Banco Itaú Chile ("Itaú Chile" - anteriormente denominado Itaú Corpbanca). Portanto, seguimos com a oferta pública voluntária planejada para a aquisição, pelo Itaú Unibanco ou por suas afiliadas, de até a totalidade das ações de emissão do Itaú Chile em circulação.

Informamos, assim, que os acionistas titulares de ações de emissão do Banco Itaú Chile e representativas de aproximadamente 1,07% do seu capital social total, aderiram às ofertas públicas voluntárias realizadas concomitantemente no Chile e nos Estados Unidos da América entre os dias 06 de junho e 05 de julho de 2023. Após a liquidação das mesmas detemos, direta ou indiretamente, 66,69% do capital social total do Banco Itaú Chile.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 29.05.2023

Acesse o Comunicado ao Mercado de 10.07.2023

Reeleição dos membros do Conselho de Administração

Em 25 de abril, realizamos nossa Assembleia Geral Ordinária em formato totalmente digital e, dentre outras matérias, aprovamos a reeleição dos 12 membros do nosso Conselho de Administração.

A partir de 2023, a CVM passou a exigir uma quantidade mínima de membros independentes no Conselho de Administração das companhias abertas, correspondente a 20% do número total de conselheiros (Resolução CVM nº 168/22). Essa prática já era adotada por nós em nosso estatuto social, que prevê que pelo menos um terço dos membros do Conselho devem ser independentes. Dos 12 membros eleitos na Assembleia de 25 de abril, 5 são independentes, o que representa um percentual de 41%.

Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, celebramos acordo com a TOTVS para a constituição de uma joint venture, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A., que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia da qual passaremos a ser sócios com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, pagaremos à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar ("earn-out"), pagaremos até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, contribuiremos com o compromisso de "funding" para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN. A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Agradecimentos_

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2023).

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

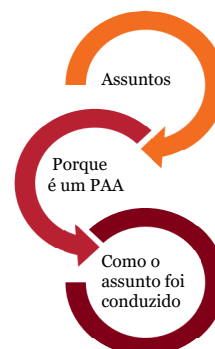
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho consolidado de suas operações para o trimestre e semestre findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2023. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* (Notas 2(c)II, 2(c)VI, 2(d)IV, 4 a 10 e 28)

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2023 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) testes das entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparação de determinados dados e premissas com informações de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures* e IFRS 9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (i) análise das

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades de forma remota (*home office*) o que ocasionou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisões e passivos contingentes (Notas 2(c)X, 2(d)XIV e 29)	
O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.	Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.
Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.	Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco de processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.
Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.	Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.
	Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Outros assuntos

(1) Demonstração consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.



Itaú Unibanco Holding S.A.

(2) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33(c))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade - IAS 34 ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(c), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa informação foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de expressarmos opinião se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Em nossa opinião, essa conciliação BACEN GAAP e IFRS foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2023 e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades		30.636	35.381
Ativos Financeiros		2.281.671	2.170.219
Ao Custo Amortizado		1.606.250	1.578.789
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		136.749	115.748
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	53.326	59.592
Aplicações no Mercado Aberto	4	216.959	221.779
Títulos e Valores Mobiliários	9	236.011	213.026
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	901.185	909.422
Outros Ativos Financeiros	18a	113.957	109.909
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9, 10	(51.937)	(50.687)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		134.347	126.748
Títulos e Valores Mobiliários	8	134.347	126.748
Ao Valor Justo por meio do Resultado		541.074	464.682
Títulos e Valores Mobiliários	5	466.567	385.099
Derivativos	6, 7	72.845	78.208
Outros Ativos Financeiros	18a	1.662	1.375
Contratos de Seguro	27	86	23
Ativos Fiscais		62.357	59.645
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		1.242	1.647
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b I	54.044	51.634
Outros		7.071	6.364
Outros Ativos	18a	19.719	17.474
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	7.880	7.443
Imobilizado, Líquido	13	7.938	7.767
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	23.921	23.114
Total do Ativo		2.434.208	2.321.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros		1.912.522	1.836.690
Ao Custo Amortizado		1.840.419	1.755.498
Depósitos	15	923.281	871.438
Captações no Mercado Aberto	17a	319.099	293.440
Recursos de Mercados Interbancários	17b	318.382	294.587
Recursos de Mercados Institucionais	17c	118.689	129.382
Outros Passivos Financeiros	18b	160.968	166.651
Ao Valor Justo por meio do Resultado		68.231	77.508
Derivativos	6, 7	67.326	76.861
Notas Estruturadas	16	86	64
Outros Passivos Financeiros	18b	819	583
Provisão para Perda Esperada	10	3.872	3.684
Compromissos de Empréstimos		3.094	2.874
Garantias Financeiras		778	810
Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	249.769	233.126
Provisões	29	20.140	19.475
Obrigações Fiscais	24c	7.360	6.773
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		2.826	2.950
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b II	494	345
Outras		4.040	3.478
Outros Passivos	18b	55.476	47.895
Total do Passivo		2.245.267	2.143.959
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		178.853	167.717
Capital Social	19a	90.729	90.729
Ações em Tesouraria	19a	(109)	(71)
Reservas de Capital	19c	2.273	2.480
Reservas de Lucros	19c	96.273	86.209
Outros Resultados Abrangentes		(10.313)	(11.630)
Participações de Acionistas não Controladores	19d	10.088	9.390
Total do Patrimônio Líquido		188.941	177.107
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.434.208	2.321.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Produto Bancário		40.122	35.446	76.173	70.011
Receitas de Juros e Similares	21a	54.303	47.248	111.549	84.127
Despesas de Juros e Similares	21b	(41.923)	(21.543)	(81.576)	(46.025)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	8.805	8.477	11.917	4.879
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		4.567	(12.084)	5.842	351
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	11.174	11.282	22.229	21.958
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada		1.698	1.213	3.431	2.458
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	1.620	1.335	3.154	2.730
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	(8.234)	(3.622)	(13.990)	(9.509)
Resultado de Ativos Financeiros Relacionados a Contratos de Seguro e Previdência Privada		8.312	3.500	14.267	9.237
Outras Receitas		1.498	853	2.781	2.263
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		(7.857)	(7.019)	(16.029)	(13.235)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(8.204)	(7.023)	(16.286)	(13.716)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		347	4	257	481
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		32.265	28.427	60.144	56.776
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(21.358)	(18.535)	(41.000)	(37.722)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(18.968)	(16.409)	(36.298)	(33.229)
Despesas Tributárias		(2.635)	(2.257)	(5.094)	(4.789)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	245	131	392	296
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		10.907	9.892	19.144	19.054
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(3.587)	(2.634)	(5.832)	(4.769)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	1.609	352	3.151	277
Lucro Líquido / (Prejuízo)		8.929	7.610	16.463	14.562
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	8.619	7.298	15.974	13.966
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	310	312	489	596
Lucro por Ação - Básico	25				
Ordinárias		0,88	0,74	1,63	1,43
Preferenciais		0,88	0,74	1,63	1,43
Lucro por Ação - Diluído	25				
Ordinárias		0,87	0,74	1,62	1,42
Preferenciais		0,87	0,74	1,62	1,42
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.841.653.914	4.842.752.798	4.837.567.276	4.838.833.377
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.912.392.609	4.899.092.078	4.891.767.691	4.875.507.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido / (Prejuízo)		8.929	7.610	16.463	14.562
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		3.689	(2.867)	3.607	(2.702)
Variação de Valor Justo		6.100	(7.008)	5.590	(4.435)
Efeito Fiscal		(1.372)	2.249	(1.413)	1.187
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		(1.890)	3.439	(1.037)	992
Efeito Fiscal		851	(1.547)	467	(446)
Hedge		271	(163)	321	(224)
Hedge de Fluxo de Caixa	7	70	60	147	(278)
Variação de Valor Justo		122	117	277	(468)
Efeito Fiscal		(52)	(57)	(130)	190
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	201	(223)	174	54
Variação de Valor Justo		383	(416)	336	128
Efeito Fiscal		(182)	193	(162)	(74)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		(440)	419	(486)	713
Variação da Taxa de Desconto		(734)	711	(833)	1.209
Efeito Fiscal		294	(292)	347	(496)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego⁽¹⁾		(8)	(2)	(13)	(6)
Remensurações	26	(14)	(6)	(24)	(11)
Efeito Fiscal		6	4	11	5
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(2.009)	1.507	(2.112)	(2.792)
Total de Outros Resultados Abrangentes		1.503	(1.106)	1.317	(5.011)
Total do Resultado Abrangente		10.432	6.504	17.780	9.551
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		10.122	6.192	17.291	8.955
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		310	312	489	596

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores														
		Outros Resultados Abrangentes										Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.250	65.985	-	(2.542)	-	(1.486)	6.531	(8.393)	152.546	11.612	164.158
Transações com os Acionistas		-	457	(162)	-	-	-	-	-	-	-	295	(1.281)	(986)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	457	64	-	-	-	-	-	-	-	521	-	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2d I, 3	-	-	(226)	-	-	-	-	-	-	-	(226)	-	(226)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.281)	(1.281)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(4.041)	-	-	-	-	-	(4.041)	(301)	(301)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	79	-	-	-	-	-	79	-	(4.041)
Reorganização Societária		-	-	-	(775)	-	-	-	-	-	-	(775)	-	(775)
Outros ⁽³⁾		-	-	-	356	-	-	-	-	-	-	356	-	356
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	13.898	(2.702)	713	(6)	(2.792)	(224)	8.887	596	9.483
Lucro Líquido		-	-	-	-	13.966	-	-	-	-	-	13.966	596	14.562
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	(68)	(2.702)	713	(6)	(2.792)	(224)	(5.079)	-	(5.079)
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	723	(723)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.213	(9.213)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/06/2022	19	90.729	(71)	2.088	75.502	-	(5.244)	713	(1.492)	3.739	(8.617)	157.347	10.626	167.973
Mutações do Período		-	457	(162)	9.517	-	(2.702)	713	(6)	(2.792)	(224)	4.801	(986)	3.815
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.480	86.209	-	(5.984)	796	(1.520)	3.505	(8.427)	167.717	9.390	177.107
Transações com os Acionistas		-	(38)	(207)	-	-	-	-	-	-	-	(245)	596	351
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	651	(7)	-	-	-	-	-	-	-	644	-	644
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2d I, 3	-	-	(200)	-	-	-	-	-	-	-	(200)	-	(200)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	596	596
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(6.214)	-	-	-	-	-	(6.214)	(387)	(387)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	47	-	47
Reorganização Societária	2d I, 3	-	-	-	(193)	-	-	-	-	-	-	(193)	-	(193)
Outros ⁽³⁾		-	-	-	450	-	-	-	-	-	-	450	-	450
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	15.974	3.607	(486)	(13)	(2.112)	321	17.291	489	17.780
Lucro Líquido		-	-	-	-	15.974	-	-	-	-	-	15.974	489	16.463
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	3.607	(486)	(13)	(2.112)	321	1.317	-	1.317
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	818	(818)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.989	(8.989)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/06/2023	19	90.729	(109)	2.273	96.273	-	(2.377)	310	(1.533)	1.393	(8.106)	178.853	10.088	188.941
Mutações do Período		-	(38)	(207)	10.064	-	3.607	(486)	(13)	(2.112)	321	11.136	698	11.834

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Ajustado		50.770	66.439
Lucro Líquido		16.463	14.562
Ajustes ao Lucro Líquido:		34.307	51.877
Pagamento Baseado em Ações		(142)	(158)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		9.116	30.615
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		16.029	13.961
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.252	(549)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	13.990	9.509
Depreciações e Amortizações		2.899	2.356
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		541	769
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		2.141	1.849
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(460)	(534)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)	24b	(852)	305
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(392)	(296)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.037)	992
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(7.687)	(6.643)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(1.721)	(1.500)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(1)	(6)
Outros	23	631	1.207
Variação de Ativos e Passivos		6.908	15.040
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		756	11.614
Aplicações no Mercado Aberto		23.242	1.244
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(21.001)	(7.759)
Operações de Crédito		(6.327)	(50.459)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(3.851)	1.526
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(81.468)	(10.054)
Outros Ativos Financeiros		(3.875)	(837)
Outros Ativos Fiscais		(302)	161
Outros Ativos		(3.217)	(6.530)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		51.843	(21.679)
Captações no Mercado Aberto		25.659	(7.529)
Recursos de Mercados Interbancários		23.795	82.238
Recursos de Mercados Institucionais		(337)	3.000
Outros Passivos Financeiros		(5.447)	11.843
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		23	(26)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		2.167	(4.808)
Provisões		1.760	1.225
Obrigações Fiscais		1.328	456
Outros Passivos		7.158	15.143
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.998)	(3.729)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		57.678	81.479
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		250	39
Alienação de Imobilizado		61	22
Distrato de Contratos do Intangível		53	1
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.170	647
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(21.303)	(46.647)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(171)	(528)
(Aquisição) de Imobilizado		(973)	(853)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.999)	(2.963)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(23.912)	(50.282)
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(11.608)	(8.705)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		596	(1.281)
Aquisições de Ações em Tesouraria		(689)	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		586	453
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(387)	(301)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.993)	(3.229)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(16.495)	(13.063)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2d III	17.271	18.134
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		104.257	103.887
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(9.116)	(30.615)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		112.412	91.406
Disponibilidades		30.636	33.839
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		7.074	6.358
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		74.702	51.209
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos		108.131	107.756
Juros Pagos		59.376	44.193
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Aumento da participação no ITAÚ CHILE		-	961
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		4.865	3.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas	144.019	103.383
Juros e Similares	131.607	89.939
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22.229	21.958
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	3.431	2.458
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(16.029)	(13.235)
Outras	2.781	2.263
Despesas	(86.989)	(51.314)
Juros e Similares	(81.576)	(46.025)
Outras	(5.413)	(5.289)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(11.341)	(9.542)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(3.893)	(3.648)
Outras	(7.448)	(5.894)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.420)	(1.958)
Propaganda, Promoções e Publicações	(893)	(773)
Instalações e Materiais	(687)	(749)
Outras	(3.448)	(2.414)
Valor Adicionado Bruto	45.689	42.527
Depreciação e Amortização	(3.324)	(2.696)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	42.365	39.831
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	392	296
Valor Adicionado Total a Distribuir	42.757	40.127
Distribuição do Valor Adicionado	42.757	40.127
Pessoal	13.945	13.575
Remuneração Direta	11.039	10.712
Benefícios	2.292	2.389
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	614	474
Impostos, Taxas e Contribuições	11.848	11.418
Federais	10.973	10.571
Municipais	875	847
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	501	572
Outras	501	572
Remuneração de Capitais Próprios	16.463	14.562
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	6.214	4.041
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	9.760	9.925
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	489	596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentados na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2023.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

I - Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2023

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro. A IFRS 17 é aplicável a todos os contratos de seguro e resseguro mantidos a partir de 1º de janeiro de 2023, com data de transição em 1º de janeiro de 2022 para fins comparativos. A abordagem de transição adotada foi a retrospectiva modificada.

Transição para a IFRS 17

As principais mudanças identificadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING em virtude da adoção da IFRS 17 estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguro e previdência privada. Mais detalhes sobre as políticas contábeis materiais adotadas constam na Nota 2d.

(i) Agregação e Mensuração dos Contratos de Seguro e Previdência Privada

A IFRS 17 requer que os contratos de seguro sejam agrupados considerando riscos similares, sua gestão, o período de emissão do contrato e a lucratividade esperada no momento do reconhecimento inicial. Os grupos de contratos de seguro e previdência privada são compostos por contratos emitidos no trimestre, que corresponde ao período de publicação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING agrupou os produtos de seguro e saúde na carteira Seguros e os planos de previdência complementar na carteira Previdência Privada.

A carteira de Seguros é composta principalmente por produtos com cobertura de pessoas e de danos, sendo divididos em grupos de contratos com prazo de vigência até um ano e contratos com prazo superior. A carteira de Previdência Privada é composta por produtos com cobertura de sobrevivência e risco de morte e invalidez, sendo formados três grupos: planos de cobertura de risco e os planos de sobrevivência com e sem característica de participação direta.

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração: BBA, VFA e PAA, considerando as características dos contratos de seguro e previdência privada existentes:

- *Building Block Approach* (BBA): aplicável a todos os contratos de seguro sem características de participação direta, corresponde ao modelo padrão. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplicou esta abordagem para os contratos de seguro e previdência privada com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos.

- *Variable Fee Approach* (VFA): aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplicou esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) dado que as contribuições realizadas pelos segurados possuem retorno com base na rentabilidade do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados.

- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos de seguro com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplicou esta abordagem para contratos de seguro, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.
- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.
- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela abordagem retrospectiva modificada, utilizando informações razoáveis e sustentáveis para mensurar os contratos de seguro e previdência privada vigentes na data da transição. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou a modificação permitida e optou por um único agrupamento de contratos de acordo com seus produtos e carteiras. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estimou os fluxos de caixa futuros na data da transição, ajustando-os com informações históricas antes dessa data. Em relação às taxas de desconto, foram consideradas suas médias do período entre 2015 e 2021. A margem contratual de seguro foi definida após a aplicação do ajuste pelo risco não financeiro aos fluxos de caixa futuros apurados.

Para as carteiras de contratos de seguro e previdência privada, mensuradas pela abordagem *Building Block Approach* - BBA, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por reconhecer as mudanças nas taxas de desconto em Outros Resultados Abrangentes, ou seja, o Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada será segregado entre Outros Resultados Abrangentes e resultado do período, sem efeito na data de transição. Nas demais abordagens, VFA e PPA, o resultado financeiro é reconhecido integralmente no resultado do período.

(ii) Redesignação de Ativos Financeiros

Como a IFRS 17 alterou a mensuração dos contratos de seguro, que passaram a ser reconhecidos pelo valor presente da obrigação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING redesignou parcialmente, na data de transição e conforme permitido pela norma, o modelo de negócio de instrumentos financeiros que estavam classificados ao Custo Amortizado para Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Este modelo de negócio tem o objetivo de maximizar os resultados dos ativos financeiros por meio da venda em janelas de oportunidade, além do recebimento de principal e juros, permitindo melhor simetria entre ativos e passivos.

	01/01/2022		01/01/2022 após redesignações			
	Classificação	Custo Amortizado	Classificação	Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo
Títulos e Valores Mobiliários						
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	Ao Custo Amortizado	5.371	Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5.371	(260)	5.111

Reconciliação do Patrimônio Líquido entre IFRS 4 e IFRS 17

	30/06/2022		31/12/2022	01/01/2022
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido
Saldo inicial de acordo com a IFRS 4	167.848	14.703	177.343	164.476
Mensuração dos Fluxos de Caixa de Cumprimento das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽¹⁾	668	(222)	236	(319)
Redesignação de Ativos Financeiros Relacionados aos Contratos de Seguro ⁽²⁾	(431)	-	(593)	(260)
Impostos Diferidos sobre os Ajustes	(112)	81	121	261
Total dos Ajustes	125	(141)	(236)	(318)
Saldo de acordo com a IFRS 17	167.973	14.562	177.107	164.158

1) Apuração dos fluxos de caixa de cumprimento dos contratos e margem contratual de seguro conforme abordagem de transição retrospectiva modificada.

2) Alteração no modelo de mensuração de ativos financeiros devido sua redesignação com a adoção da IFRS 17.

Ativo	IFRS 4			IFRS 17			IFRS 4			IFRS 17		
	31/12/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	31/12/2022	01/01/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	31/12/2022	01/01/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	31/12/2022
	Saldo			Saldo	Saldo			Saldo	Saldo			Saldo
Disponibilidades	35.381	-	-	35.381	44.512	-	-	-	-	-	-	44.512
Ativos Financeiros	2.172.726	(1.914)	(593)	2.170.219	1.915.573	(1.579)	(260)	1.913.734				
Ao Custo Amortizado	1.586.992	(8.203)	-	1.578.789	1.375.782	(6.950)	-	1.368.832				
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	121.052	6.289	(593)	126.748	105.622	5.371	(260)	110.733				
Ao Valor Justo por meio do Resultado	464.682	-	-	464.682	434.169	-	-	434.169				
Contratos de Seguro	-	23	-	23	-	68	-	68				
Ativos Fiscais	59.480	-	165	59.645	58.433	-	261	58.694				
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	1.647	-	-	1.647	1.636	-	-	1.636				
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	51.469	-	165	51.634	50.831	-	261	51.092				
Outros	6.364	-	-	6.364	5.966	-	-	5.966				
Outros Ativos	17.529	(55)	-	17.474	16.494	(53)	-	16.441				
Investimentos, Imobilizado, Ágio e Ativos Intangíveis	38.324	-	-	38.324	34.194	-	-	34.194				
Total do Ativo	2.323.440	(1.946)	(428)	2.321.066	2.069.206	(1.564)	1	2.067.643				

Passivo e Patrimônio Líquido	IFRS 4			IFRS 17			IFRS 4			IFRS 17		
	31/12/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	31/12/2022	01/01/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	31/12/2022	01/01/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	31/12/2022
	Saldo			Saldo	Saldo			Saldo	Saldo			Saldo
Passivos Financeiros	1.836.690	-	-	1.836.690	1.621.786	-	-	1.621.786				
Contratos de Seguro e Previdência Privada	235.150	(1.788)	(236)	233.126	214.976	(1.439)	319	213.856				
Provisões e Outros Passivos	67.519	(149)	-	67.370	61.722	(125)	-	61.597				
Obrigações Fiscais	6.738	(9)	44	6.773	6.246	-	-	6.246				
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2.950	-	-	2.950	2.450	-	-	2.450				
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	345	-	-	345	280	-	-	280				
Outras	3.443	(9)	44	3.478	3.516	-	-	3.516				
Total do Passivo	2.146.097	(1.946)	(192)	2.143.959	1.904.730	(1.564)	319	1.903.485				
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁽³⁾	167.953	-	(236)	167.717	152.864	-	(318)	152.546				
Participações de Acionistas não Controladores	9.390	-	-	9.390	11.612	-	-	11.612				
Total do Patrimônio Líquido	177.343	-	(236)	177.107	164.476	-	(318)	164.158				
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.323.440	(1.946)	(428)	2.321.066	2.069.206	(1.564)	1	2.067.643				

1) Referem-se às reclassificações de ativos e passivos pertinentes aos contratos de seguro e previdência privada, bem como redesignação de ativos financeiros relacionados.

2) Referem-se à apuração dos fluxos de caixa de cumprimento das carteiras de contratos de seguro e previdência privada e ajuste ao valor justo de ativos financeiros redesignados.

3) Os efeitos decorrentes da adoção da IFRS 17 e Redesignação de Ativos Financeiros, líquidos de impostos, foram reconhecidos nas rubricas Reservas de Lucros (R\$ (815) em 31/12/2022 e R\$ (319) em 01/01/2022) e Outros Resultados Abrangentes (R\$ 578 em 31/12/2022 e R\$ 1 em 01/01/2022).

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Informações sobre políticas contábeis - Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.

- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda:

Impostos Diferidos em operação de arrendamento - Requer que o arrendatário reconheça impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme legislação fiscal.

Pillar Two Model Rules - Introduz uma exceção temporária ao reconhecimento e divulgação de efeitos do *Pillar Two Model Rules* emitido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da qual o Brasil não é membro efetivo.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II - Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (*Covenants*) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com *Covenants* classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva. As análises referentes a eventuais mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	
Consolidação	2c I e 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c II e 28
Taxa de Juros Efetiva	2c III, 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	2c IV, 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	2c V, 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	2c VI, 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2c VII e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c VIII e 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c IX e 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2c X e 29
Contratos de Seguro e Previdência Privada	2c XI e 27

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

IV - Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

V - Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos materiais na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

VI - Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Informações prospectivas:** a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.
- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.
- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial. A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com

a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses. Os *triggers* são determinados de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes.

VII - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

VIII - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

IX - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

X - Provisões e Contingências

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas provisões e contingências, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto a avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas Livres de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contém a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui uma componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

d) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

I.1 - Controladas

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	65,27%	65,27%	65,27%	65,27%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	65,62%	65,62%	65,62%	65,62%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miani Branch cuja moeda funcional é Dólar.

I.II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como deságio e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

I.III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

I.IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

IV.I - Reconhecimento Inicial e Desreconhecimento

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente desreconhecidos quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere o ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando eles são extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

IV.II Classificação e Mensuração Subsequente de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados.
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares, quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- **Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses:** representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.
- **Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente.
- **Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Desta forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem. Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

IV.III - Classificação e Mensuração Subsequente de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2d IV.VIII.

Modificação de Passivos Financeiros

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

IV.IV - Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV.V - Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal.
- O instrumento separado satisfaz a definição de derivativo.
- O instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado.
- O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa.
- A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes.
- A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

IV.VI - Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

IV.VII - Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 17 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

IV.VIII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

V - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

V.I - Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

V.II - Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

VI - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

VII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

VIII - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

IX - Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

X - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós-emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais

probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2d XIV.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizará as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- **Variable Fee Approach (VFA):** planos de previdência privada PGBL e VGBL, cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

XII - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por especialistas da área atuarial, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

XIII - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

XIV - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

XV - Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

XVI - Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento nas Reservas de Capital. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas de Capital, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

XVII - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado

como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

XIX - Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Negócios de Varejo, (ii) Negócios de Atacado e (iii) Atividades com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

XX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Banco Itaú Chile

O ITAÚ CHILE passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CHILE de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CHILE e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CHILE, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CHILE no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CHILE.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CHILE pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CHILE no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter 11*). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CHILE foi integralmente terminado.

Itaú Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015, sendo estas ações designadas ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Nos dias 07 e 09 de junho de 2022, foram alienadas ações equivalentes a 1,40% do capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 867, sendo seu valor justo de R\$ 901.

Em abril de 2023, a XP INC cancelou ações em tesouraria, acarretando no aumento da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 10,54% do capital social da XP INC. E, em 26 de junho de 2023, foram alienadas ações equivalentes a 1,89% do capital social da XP INC pelo montante de R\$ 1.068, sendo seu valor justo de R\$ 1.121.

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controladora Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), adquiriu, no período, participação adicional de 20,57% (2.228.342 ações) no capital da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) pelo valor de R\$ 199. O contrato de compra e venda, celebrado em 31 de outubro de 2019, prevê a aquisição de 100% do capital social da ZUP em três etapas, sendo a primeira etapa, que concedeu a aquisição do controle, realizada em março de 2020. Após as aquisições do período a participação final do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no capital total da ZUP é de 72,51%. A última etapa está prevista para 2024.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio e 14 de junho de 2023 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/06/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	216.917	29	216.946	221.726	50	221.776
Posição Bancada	80.137	29	80.166	69.870	50	69.920
Posição Financiada	103.364	-	103.364	128.542	-	128.542
Com Livre Movimentação	5.209	-	5.209	14.846	-	14.846
Sem Livre Movimentação	98.155	-	98.155	113.696	-	113.696
Posição Vendida	33.416	-	33.416	23.314	-	23.314
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	45.106	8.213	53.319	56.672	2.914	59.586
Total ⁽²⁾	262.023	8.242	270.265	278.398	2.964	281.362

1) O montante de R\$ 7.915 (R\$ 14.576 em 31/12/2022) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 136.780 (R\$ 151.856 em 31/12/2022) em garantia de operações com compromisso de recompra.

2) Inclui perdas no montante de R\$ (21) (R\$ (9) em 31/12/2022).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2023			31/12/2022		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	23.870	(462)	23.408	33.011	(520)	32.491
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ⁽¹⁾	309.494	1.303	310.797	230.924	(572)	230.352
Títulos Públicos - Outros Países ⁽¹⁾	10.803	(48)	10.755	8.007	10	8.017
Argentina	1.569	(51)	1.518	669	4	673
Chile	3.794	-	3.794	1.648	(1)	1.647
Colômbia	679	48	727	844	6	850
Estados Unidos	2.533	(47)	2.486	612	(2)	610
Israel	456	4	460	852	8	860
México	24	(2)	22	15	(2)	13
Paraguai	35	-	35	40	-	40
Peru	6	(1)	5	7	(1)	6
Suíça	1.399	1	1.400	3.059	(1)	3.058
Uruguai	308	-	308	261	(1)	260
Títulos de Empresas ⁽¹⁾	125.591	(3.984)	121.607	117.572	(4.893)	112.679
Ações	25.592	(755)	24.837	16.931	(1.394)	15.537
Cédula do Produtor Rural	1.955	5	1.960	2.484	33	2.517
Certificados de Depósito Bancário	246	-	246	360	-	360
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.611	(70)	1.541	1.580	(100)	1.480
Debêntures	70.166	(3.066)	67.100	66.223	(3.281)	62.942
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.690	(62)	2.628	4.499	(126)	4.373
Letras Financeiras	18.857	-	18.857	19.409	(31)	19.378
Notas Promissórias e Comerciais	2.835	(13)	2.822	3.888	12	3.900
Outros	1.639	(23)	1.616	2.198	(6)	2.192
Total	469.758	(3.191)	466.567	389.514	(5.975)	383.539

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 85.220 (R\$ 45.746 em 31/12/2022), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 2.617 (R\$ 317 em 31/12/2022) e c) Títulos de Empresas R\$ 5.522 (R\$ 14.199 em 31/12/2022), totalizando R\$ 93.359 (R\$ 60.262 em 31/12/2022).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	107.179	105.764	147.563	145.722
Sem vencimento	39.567	38.349	39.137	37.223
Até um ano	67.612	67.415	108.426	108.499
Não Circulante	362.579	360.803	241.951	237.817
De um a cinco anos	271.600	270.890	170.372	169.113
De cinco a dez anos	65.340	65.129	49.186	47.916
Após dez anos	25.639	24.784	22.393	20.788
Total	469.758	466.567	389.514	383.539

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 232.498 (R\$ 216.467 em 31/12/2022). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2023		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	-	-	-
Total	-	-	-

	31/12/2022		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	1.505	55	1.560
Total	1.505	55	1.560

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	-	-	1.505	1.560
Até um ano	-	-	1.505	1.560
Total	-	-	1.505	1.560

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permitem que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 23.314 (R\$ 13.504 em 31/12/2022) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

30/06/2023								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	43.471	59,6%	1.330	2.459	1.828	6.351	9.040	22.463
Contratos de Opções	11.046	15,2%	2.264	745	6.059	956	631	391
Contratos a Termo	7.225	9,9%	6.914	261	32	1	-	17
Derivativos de Crédito	319	0,4%	4	-	7	18	15	275
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	9.871	13,6%	1.313	1.374	1.902	3.966	970	346
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	913	1,3%	676	3	6	2	11	215
Total	72.845	100,0%	12.501	4.842	9.834	11.294	10.667	23.707
% por prazo de vencimento			17,2%	6,7%	13,5%	15,5%	14,6%	32,5%
30/06/2023								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(39.339)	58,4%	(838)	(1.656)	(1.968)	(5.409)	(7.001)	(22.467)
Contratos de Opções	(12.814)	19,0%	(242)	(620)	(9.716)	(1.012)	(668)	(556)
Contratos a Termo	(6.909)	10,3%	(6.909)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(295)	0,4%	-	-	(1)	(1)	(3)	(290)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(7.648)	11,4%	(1.133)	(1.385)	(1.516)	(2.268)	(888)	(458)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(321)	0,5%	(29)	(2)	(13)	(10)	(101)	(166)
Total	(67.326)	100,0%	(9.151)	(3.663)	(13.214)	(8.700)	(8.661)	(23.937)
% por prazo de vencimento			13,6%	5,4%	19,6%	12,9%	12,9%	35,6%

1) Contempla R\$ (65) vinculado à *Libor*.

31/12/2022								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	46.902	59,9%	4.866	1.022	1.635	2.842	8.261	28.276
Contratos de Opções	23.671	30,3%	15.610	923	1.443	4.283	802	610
Contratos a Termo	601	0,8%	460	74	58	3	-	6
Derivativos de Crédito	492	0,6%	3	-	10	9	9	461
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	6.140	7,9%	1.632	1.095	926	1.220	995	272
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	402	0,5%	1	28	1	5	26	341
Total	78.208	100,0%	22.572	3.142	4.073	8.362	10.093	29.966
% por prazo de vencimento			28,9%	4,0%	5,2%	10,7%	12,9%	38,3%

31/12/2022								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(39.068)	50,8%	(2.835)	(881)	(1.241)	(2.992)	(7.344)	(23.775)
Contratos de Opções	(29.882)	38,9%	(3.221)	(2.973)	(9.214)	(12.900)	(901)	(673)
Contratos a Termo	(65)	0,1%	(55)	(5)	-	(5)	-	-
Derivativos de Crédito	(604)	0,8%	-	-	(2)	(1)	(7)	(594)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(6.626)	8,6%	(1.672)	(1.722)	(863)	(1.213)	(707)	(449)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(616)	0,8%	(219)	(37)	(12)	(53)	(97)	(198)
Total	(76.861)	100,0%	(8.002)	(5.618)	(11.332)	(17.164)	(9.056)	(25.689)
% por prazo de vencimento			10,4%	7,3%	14,7%	22,3%	11,8%	33,5%

1) Contempla R\$ 24 vinculado à *Libor*.

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		30/06/2023		
Contratos de Futuros	787.988	-	-	-
Compromissos de Compra	206.287	-	-	-
Ações	384	-	-	-
Commodities	501	-	-	-
Juros	185.296	-	-	-
Moeda Estrangeira	20.106	-	-	-
Compromissos de Venda	581.701	-	-	-
Ações	585	-	-	-
Commodities	4.304	-	-	-
Juros	561.747	-	-	-
Moeda Estrangeira	15.065	-	-	-
Contratos de Swaps		1.217	2.915	4.132
Posição Ativa	1.964.744	22.079	21.392	43.471
Ações	129	-	-	-
Commodities	649	1	1	2
Juros	1.778.541	20.464	17.740	38.204
Moeda Estrangeira	185.425	1.614	3.651	5.265
Posição Passiva	1.964.744	(20.862)	(18.477)	(39.339)
Ações	2.632	(383)	266	(117)
Commodities	2.063	(19)	9	(10)
Juros	1.752.479	(19.647)	(14.498)	(34.145)
Moeda Estrangeira	207.570	(813)	(4.254)	(5.067)
Contratos de Opções	1.961.252	(1.145)	(623)	(1.768)
De Compra - Posição Comprada	288.057	4.879	371	5.250
Ações	94.065	3.659	1.170	4.829
Commodities	1.625	65	(17)	48
Juros	161.120	303	(107)	196
Moeda Estrangeira	31.247	852	(675)	177
De Venda - Posição Comprada	685.276	10.990	(5.194)	5.796
Ações	94.732	9.971	(5.582)	4.389
Commodities	602	21	13	34
Juros	569.328	275	46	321
Moeda Estrangeira	20.614	723	329	1.052
De Compra - Posição Vendida	280.017	(4.603)	(1.361)	(5.964)
Ações	89.648	(3.523)	(2.032)	(5.555)
Commodities	1.015	(28)	12	(16)
Juros	160.806	(212)	133	(79)
Moeda Estrangeira	28.548	(840)	526	(314)
De Venda - Posição Vendida	707.902	(12.411)	5.561	(6.850)
Ações	96.856	(11.144)	6.386	(4.758)
Commodities	1.155	(51)	(47)	(98)
Juros	586.926	(284)	(37)	(321)
Moeda Estrangeira	22.965	(932)	(741)	(1.673)
Contratos a Termo	10.202	310	6	316
Compras a Receber	2.216	2.940	7	2.947
Ações	34	34	(1)	33
Juros	2.182	2.906	8	2.914
Obrigações por Compra a Pagar	-	(2.182)	-	(2.182)
Juros	-	(2.182)	-	(2.182)
Vendas a Receber	311	4.276	2	4.278
Ações	199	193	1	194
Commodities	16	16	1	17
Juros	-	4.065	-	4.065
Moeda Estrangeira	96	2	-	2
Obrigações por Venda a Entregar	7.675	(4.724)	(3)	(4.727)
Juros	4.065	(4.722)	(3)	(4.725)
Moeda Estrangeira	3.610	(2)	-	(2)
Derivativos de Crédito	47.568	(82)	106	24
Posição Ativa	33.430	396	(77)	319
Ações	3.158	79	41	120
Commodities	12	-	-	-
Juros	30.259	317	(118)	199
Moeda Estrangeira	1	-	-	-
Posição Passiva	14.138	(478)	183	(295)
Ações	1.782	(45)	(41)	(86)
Commodities	4	-	-	-
Juros	12.351	(433)	224	(209)
Moeda Estrangeira	1	-	-	-
NDF - Non Deliverable Forward	348.335	1.829	394	2.223
Posição Ativa	192.437	9.034	837	9.871
Commodities	2.662	375	12	387
Moeda Estrangeira	189.775	8.659	825	9.484
Posição Passiva	155.898	(7.205)	(443)	(7.648)
Commodities	1.448	(118)	17	(101)
Moeda Estrangeira	154.450	(7.087)	(460)	(7.547)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	10.022	80	512	592
Posição Ativa	6.917	210	703	913
Ações	1.250	-	49	49
Commodities	225	-	2	2
Juros	5.424	210	(24)	186
Moeda Estrangeira	18	-	676	676
Posição Passiva	3.105	(130)	(191)	(321)
Ações	885	(1)	(8)	(9)
Commodities	146	(16)	(2)	(18)
Juros	247	(106)	(18)	(124)
Moeda Estrangeira	1.827	(7)	(163)	(170)
Ativo		54.804	18.041	72.845
Passivo		(52.595)	(14.731)	(67.326)
Total		2.209	3.310	5.519

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial ⁽¹⁾	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2023
Contrato de Futuros	143.025	323.582	144.670	176.711	787.988
Contratos de Swaps	214.798	365.181	423.939	960.826	1.964.744
Contratos de Opções	319.907	682.413	932.156	26.776	1.961.252
Contratos a Termo	6.377	3.150	659	16	10.202
Derivativos de Crédito	8.099	4.547	6.493	28.429	47.568
NDF - Non Deliverable Forward	114.344	119.973	82.098	31.920	348.335
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.781	1.219	528	6.494	10.022

1) Contempla R\$ 201.616 vinculado à Libor.

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)(A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/12/2022		
Contratos de Futuros	1.020.605	-	-	-
Compromissos de Compra	418.886	-	-	-
Ações	3.395	-	-	-
Commodities	503	-	-	-
Juros	385.229	-	-	-
Moeda Estrangeira	29.759	-	-	-
Compromissos de Venda	601.719	-	-	-
Ações	11.702	-	-	-
Commodities	3.896	-	-	-
Juros	557.806	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.315	-	-	-
Contratos de Swaps		2.948	4.886	7.834
Posição Ativa	1.571.025	22.396	24.506	46.902
Commodities	222	1	1	2
Juros	1.509.045	20.913	23.502	44.415
Moeda Estrangeira	61.758	1.482	1.003	2.485
Posição Passiva	1.571.025	(19.448)	(19.620)	(39.068)
Ações	1.604	(180)	59	(121)
Commodities	609	(5)	1	(4)
Juros	1.491.476	(18.130)	(18.487)	(36.617)
Moeda Estrangeira	77.336	(1.133)	(1.193)	(2.326)
Contratos de Opções	1.352.201	(5.960)	(251)	(6.211)
De Compra - Posição Comprada	267.199	3.071	(665)	2.406
Ações	131.529	1.786	(131)	1.655
Commodities	2.347	43	(7)	36
Juros	93.795	156	4	160
Moeda Estrangeira	39.528	1.086	(531)	555
De Venda - Posição Comprada	419.044	20.238	1.027	21.265
Ações	138.899	19.592	1.094	20.686
Commodities	904	18	(6)	12
Juros	256.483	51	6	57
Moeda Estrangeira	22.758	577	(67)	510
De Compra - Posição Vendida	223.496	(7.997)	444	(7.553)
Ações	131.361	(4.448)	155	(4.293)
Commodities	2.000	(15)	5	(10)
Juros	64.256	(181)	(5)	(186)
Moeda Estrangeira	25.879	(3.353)	289	(3.064)
De Venda - Posição Vendida	442.462	(21.272)	(1.057)	(22.329)
Ações	137.322	(17.467)	(1.087)	(18.554)
Commodities	963	(32)	10	(22)
Juros	270.585	(66)	(13)	(79)
Moeda Estrangeira	33.592	(3.707)	33	(3.674)
Contratos a Termo	4.755	549	(13)	536
Compras a Receber	187	452	(4)	448
Ações	157	157	(5)	152
Juros	30	295	1	296
Obrigações por Compra a Pagar	-	(30)	-	(30)
Juros	-	(30)	-	(30)
Vendas a Receber	3.901	153	-	153
Ações	126	124	-	124
Commodities	6	6	-	6
Juros	-	23	-	23
Moeda Estrangeira	3.769	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	667	(26)	(9)	(35)
Juros	23	(26)	1	(25)
Moeda Estrangeira	644	-	(10)	(10)
Derivativos de Crédito	43.808	(101)	(11)	(112)
Posição Ativa	28.724	542	(50)	492
Ações	2.192	71	15	86
Juros	26.532	471	(65)	406
Posição Passiva	15.084	(643)	39	(604)
Ações	2.846	(58)	(58)	(116)
Juros	12.238	(585)	97	(488)
NDF - Non Deliverable Forward	326.100	(936)	450	(486)
Posição Ativa	162.554	5.808	332	6.140
Ações	2.943	343	(2)	341
Moeda Estrangeira	159.611	5.465	334	5.799
Posição Passiva	163.546	(6.744)	118	(6.626)
Commodities	867	(81)	(4)	(85)
Moeda Estrangeira	162.679	(6.663)	122	(6.541)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.170	44	(258)	(214)
Posição Ativa	7.261	255	147	402
Ações	1.096	-	61	61
Commodities	72	-	1	1
Juros	6.093	255	85	340
Posição Passiva	909	(211)	(405)	(616)
Ações	467	(1)	(4)	(5)
Commodities	47	(6)	(1)	(7)
Juros	301	(201)	(15)	(216)
Moeda Estrangeira	94	(3)	(385)	(388)
Ativo	52.915	25.293	78.208	
Passivo	(56.371)	(20.490)	(76.861)	
Total		(3.456)	4.803	1.347

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial ⁽¹⁾	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2022
Contrato de Futuros	227.878	423.571	216.999	152.157	1.020.605
Contratos de Swaps	267.484	151.436	176.320	975.785	1.571.025
Contratos de Opções	456.100	462.790	374.678	58.633	1.352.201
Contratos a Termo	1.406	2.637	706	6	4.755
Derivativos de Crédito	3.912	9.578	5.144	25.174	43.808
NDF - Non Deliverable Forward	116.901	111.325	55.411	42.463	326.100
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	131	637	1.012	6.390	8.170

1) Contempla R\$ 247.631 vinculado à Libor.

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

30/06/2023							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	787.988	1.293.401	1.866.888	3.937	21.135	89.150	-
Balcão	-	671.343	94.364	6.265	26.433	259.185	10.022
Instituições Financeiras	-	543.789	59.103	6.247	26.433	127.447	5.523
Empresas	-	114.049	33.728	18	-	129.791	4.499
Pessoas Físicas	-	13.505	1.533	-	-	1.947	-
Total	787.988	1.964.744	1.961.252	10.202	47.568	348.335	10.022

31/12/2022							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	1.020.604	991.559	1.255.056	4.696	17.806	70.562	-
Balcão	1	579.466	97.145	59	26.002	255.538	8.170
Instituições Financeiras	-	465.917	52.177	53	26.002	117.077	5.938
Empresas	1	105.076	43.949	6	-	137.091	2.227
Pessoas Físicas	-	8.473	1.019	-	-	1.370	5
Total	1.020.605	1.571.025	1.352.201	4.755	43.808	326.100	8.170

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

30/06/2023					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	18.464	1.399	6.255	10.715	95
TRS	17.709	17.709	-	-	-
Total por Instrumento	36.173	19.108	6.255	10.715	95
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	2.450	68	1.122	1.237	23
Abaixo do grau de investimento	33.723	19.040	5.133	9.478	72
Total por Risco	36.173	19.108	6.255	10.715	95
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	31.026	18.478	4.300	8.176	72
Governo - outros países	187	6	66	115	-
Entidades Privadas	4.960	624	1.889	2.424	23
Total por Entidade	36.173	19.108	6.255	10.715	95

31/12/2022					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	18.156	2.534	6.368	9.176	78
TRS	16.000	16.000	-	-	-
Total por Instrumento	34.156	18.534	6.368	9.176	78
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.944	218	850	876	-
Abaixo do grau de investimento	32.212	18.316	5.518	8.300	78
Total por Risco	34.156	18.534	6.368	9.176	78
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	28.988	17.195	4.543	7.172	78
Governo - outros países	280	91	73	116	-
Entidades Privadas	4.888	1.248	1.752	1.888	-
Total por Entidade	34.156	18.534	6.368	9.176	78

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

30/06/2023			
Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	
CDS	(18.464)	11.395	(7.069)
TRS	(17.709)	-	(17.709)
Total	(36.173)	11.395	(24.778)

31/12/2022			
Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	
CDS	(18.156)	9.652	(8.504)
TRS	(16.000)	-	(16.000)
Total	(34.156)	9.652	(24.504)

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos *master* de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/06/2023					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	216.946	-	216.946	(690)	-	216.256
Instrumentos Financeiros Derivativos	72.845	-	72.845	(18.860)	(321)	53.664
	31/12/2022					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	221.776	-	221.776	(3.930)	-	217.846
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.208	-	78.208	(17.507)	(1.005)	59.696

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2023						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	319.099	-	319.099	(19.133)	-	299.966
Instrumentos Financeiros Derivativos	67.326	-	67.326	(18.860)	-	48.466
31/12/2022						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	293.440	-	293.440	(40.156)	-	253.284
Instrumentos Financeiros Derivativos	76.861	-	76.861	(17.507)	-	59.354

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos *master* de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

		30/06/2023					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	106.589	(725)	(489)	107.315	(725)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	7.138	-	(175)	(175)	6.966	(175)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	33.440	-	888	225	34.169	888
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	12.453	-	26	26	12.426	27
Hedge de Captações	Depósitos	-	9.389	(33)	(21)	9.356	(34)
Hedge de Ativos Denominados em UI-	Ítulos e Valores Mobiliários	15.350	-	135	135	15.215	135
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	300	(20)	162	274	(20)
Hedge de Captações	Depósitos	-	120	1	1	121	1
Total		68.381	116.388	97	(136)	185.842	97

		31/12/2022					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	149.300	1.169	1.169	149.210	1.222
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	6.894	-	(367)	(367)	6.528	(367)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	52.916	-	(1.508)	(1.508)	50.848	(1.508)
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	3.283	-	(6)	(6)	3.288	(6)
Hedge de Captações	Depósitos	-	6.881	86	86	6.967	86
Hedge de Ativos Denominados em UI-	Ítulos e Valores Mobiliários	7.871	-	16	16	7.853	16
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	343	4	191	343	4
Hedge de Captações	Depósitos	-	360	(1)	(1)	359	(1)
Total		70.964	156.884	(607)	(420)	225.396	(554)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ (233) (R\$ 187 em 31/12/2022).

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2023						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	148.450	104	92	(12)	(12)	-	(28)
<i>Forward</i>	17.739	44	289	138	138	-	-
<i>Swaps</i>	19.258	49	59	(10)	(10)	-	5
Risco Cambial							
Futuros	202	-	9	(12)	(12)	-	4
<i>Forward</i>	72	-	10	(8)	(8)	-	-
<i>Swaps</i>	121	5	-	1	1	-	-
Total	185.842	202	459	97	97	-	(19)

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
<i>Futuros</i>	206.586	31	27	(653)	(706)	53	-
<i>Forward</i>	10.037	136	646	11	11	-	1
<i>Swaps</i>	8.071	201	11	85	85	-	-
Risco Cambial							
<i>Futuros</i>	249	2	-	-	-	-	378
<i>Forward</i>	94	-	1	4	4	-	-
<i>Swaps</i>	359	54	-	(1)	(1)	-	-
Total	225.396	424	685	(554)	(607)	53	379

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	30/06/2023					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.560	-	(14.454)	(14.454)	9.818	(14.680)
Total	9.560	-	(14.454)	(14.454)	9.818	(14.680)

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	8.983	-	(14.836)	(14.836)	9.933	(14.996)
Total	8.983	-	(14.836)	(14.836)	9.933	(14.996)

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Em 31/12/2022 o montante de R\$ 7.049 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (3.116), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Instrumentos de Hedge	30/06/2023						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	1.025	14	-	(5.667)	(5.626)	(41)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.459	100	21	(2.550)	(2.373)	(177)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.334	4.534	1.893	(6.463)	(6.455)	(8)	-
Total	9.818	4.648	1.914	(14.680)	(14.454)	(226)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	1.673	-	-	(5.751)	(5.710)	(41)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.186	176	126	(2.521)	(2.411)	(110)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.074	4.380	1.839	(6.724)	(6.715)	(9)	-
Total	9.933	4.556	1.965	(14.996)	(14.836)	(160)	-

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.

- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/06/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge ⁽²⁾	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	11.443	-	11.205	-	(238)	11.443
Hedge de Captações	-	13.752	-	13.424	328	13.752
Hedge de Títulos	11.352	-	11.233	-	(119)	11.372
Total	22.795	13.752	22.438	13.424	(29)	36.567

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge ⁽²⁾	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	16.031	-	15.582	-	(449)	16.031
Hedge de Captações	-	14.603	-	13.905	698	14.603
Hedge de Títulos	7.363	-	7.134	-	(229)	7.317
Total	23.394	14.603	22.716	13.905	20	37.951

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

2) Contempla o montante de R\$ 4.427 (R\$ 4.349 em 31/12/2022) referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

No período, houve revogação de relacionamentos de *hedge* de valor justo no valor nominal de instrumento de R\$ 7.856 e com parcela efetiva de R\$ 69, diferido no resultado pelo prazo do objeto de *hedge*.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	30/06/2023			
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos	
Risco de Taxa de Juros				
Swaps	32.451	782	730	46
Futuros	4.116	-	6	(6)
Total	36.567	782	736	40

Instrumentos de Hedge	31/12/2022			
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos	
Risco de Taxa de Juros				
Swaps	35.091	1.002	929	(49)
Futuros	2.860	4	-	19
Total	37.951	1.006	929	(30)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	107.315	(93)	106.589	149.210	(27)	149.300
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	274	(18)	300	343	1	343
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	9.818	2.734	9.560	9.933	2.591	8.983
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	11.443	607	11.443	16.031	820	16.031
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	12.426	(58)	12.453	3.288	(11)	3.283
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	13.752	(502)	13.752	14.603	(762)	14.603
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	9.477	(236)	9.509	7.326	391	7.241
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.966	2	7.138	6.528	1	6.894
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	34.169	102	33.440	50.848	30	52.916
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.215	44	15.350	7.853	(646)	7.871
<i>Hedge</i> de Títulos	11.372	(59)	11.352	7.317	19	7.363
Total		2.523			2.407	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	30/06/2023							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	90.693	4.083	1.644	8.779	900	1.216	-	107.315
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	274	-	-	-	-	-	-	274
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.818	-	-	-	-	-	-	9.818
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	1.444	2.316	2.016	1.406	2.849	1.412	-	11.443
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	6.381	2.782	1.684	-	1.579	-	-	12.426
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	3.935	1.900	1.100	826	500	3.581	1.910	13.752
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	3.369	3.608	-	663	1.494	343	-	9.477
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.966	-	-	-	-	-	-	6.966
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	-	9.005	17.411	7.753	-	-	-	34.169
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.215	-	-	-	-	-	-	15.215
<i>Hedge</i> de Títulos	4.516	2.721	834	214	168	2.279	640	11.372
Total	142.611	26.415	24.689	19.641	7.490	8.831	2.550	232.227

	31/12/2022							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	108.499	26.120	9.110	-	4.726	755	-	149.210
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	343	-	-	-	-	-	-	343
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.933	-	-	-	-	-	-	9.933
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.351	3.395	1.244	2.539	2.749	3.753	-	16.031
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	1.577	1.161	-	550	-	-	3.288
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.673	885	1.288	3.091	579	4.981	2.106	14.603
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.776	578	-	675	-	297	-	7.326
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.528	-	-	-	-	-	6.528
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	16.696	9.705	22.740	1.085	622	-	-	50.848
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.853	-	-	-	-	-	-	7.853
<i>Hedge</i> de Títulos	3.215	660	1.547	180	346	673	696	7.317
Total	156.339	49.448	37.090	7.570	9.572	10.459	2.802	273.280

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2023				31/12/2022			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro⁽¹⁾	79.901	(1.558)	-	78.343	79.844	(3.165)	-	76.679
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países⁽¹⁾	44.361	(134)	(4)	44.223	38.397	(486)	(1)	37.910
Argentina	1.784	(1)	-	1.783	2.791	(11)	-	2.780
Colômbia	1.136	(32)	-	1.104	1.766	(284)	-	1.482
Chile	25.396	(28)	-	25.368	18.358	(129)	-	18.229
Estados Unidos	8.561	(102)	-	8.459	9.104	(49)	-	9.055
México	501	1	-	502	760	(3)	-	757
Paraguai	3.623	24	(4)	3.643	3.362	3	(1)	3.364
Suiça	-	-	-	-	1.356	(11)	-	1.345
Uruguai	3.360	4	-	3.364	900	(2)	-	898
Títulos de Empresas⁽¹⁾	13.556	(1.667)	(108)	11.781	16.027	(3.791)	(77)	12.159
Ações	7.341	(1.581)	-	5.760	8.571	(3.686)	-	4.885
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	373	18	(1)	390
Certificado de Depósito Bancário	60	-	(8)	52	714	-	-	714
Certificado de Recebíveis Imobiliários	389	(13)	-	376	-	-	-	-
Debêntures	1.620	(28)	(72)	1.520	1.231	(3)	(45)	1.183
Eurobonds e Assemelhados	3.790	(57)	(24)	3.709	4.418	(112)	(27)	4.279
Letras Financeiras	-	-	-	-	13	-	-	13
Outros	356	12	(4)	364	707	(8)	(4)	695
Total	137.854	(3.359)	(148)	134.347	134.304	(7.442)	(114)	126.748

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 52.903 (R\$ 50.918 em 31/12/2022), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 6.923 (R\$ 6.662 em 31/12/2022) e c) Títulos de Empresas R\$ 573 (R\$ 720 em 31/12/2022), totalizando R\$ 60.399 (R\$ 58.300 em 31/12/2022).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	53.512	51.771	59.304	55.517
Sem Vencimento	7.341	5.760	8.571	4.885
Até um ano	46.171	46.011	50.733	50.632
Não Circulante	84.342	82.576	75.000	71.231
De um a cinco anos	57.183	56.613	49.068	47.705
De cinco a dez anos	16.705	16.195	17.458	16.340
Após dez anos	10.454	9.768	8.474	7.186
Total	137.854	134.347	134.304	126.748

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2023				31/12/2022			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Circulante								
Sem vencimento								
Ações	7.341	(1.581)	-	5.760	8.571	(3.686)	-	4.885
Total	7.341	(1.581)	-	5.760	8.571	(3.686)	-	4.885

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

Nos períodos, não houve recebimento de dividendos e em 30/06/2023 houve reclassificações de R\$ (89,7) (R\$ (48,3) em 31/12/2022) no Patrimônio Líquido, devido as alienações parciais das ações da XP INC (Nota 3).

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(114)	(14)	(3)	6	4	8	(3)	-	(116)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(1)	(3)	-	-	-	-	-	-	(4)
Títulos de Empresas	(77)	(11)	(3)	6	4	8	(3)	-	(76)
Célula do Produtor Rural	(1)	-	-	1	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	(12)	-	4	-	8	-	-	-
Debêntures	(45)	(3)	(2)	1	4	-	(3)	-	(48)
Eurobonds e Assemelhados	(27)	4	(1)	-	-	-	-	-	(24)
Outros	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(4)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	(23)	-	-	3	-	(4)	-	(24)
Títulos de Empresas	-	(23)	-	-	3	-	(4)	-	(24)
Debêntures	-	(23)	-	-	3	-	(4)	-	(24)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/06/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Títulos de Empresas	-	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(84)	(14)	(16)	-	-	-	-	-	(114)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Títulos de Empresas	(48)	(14)	(15)	-	-	-	-	-	(77)
Célula do Produtor Rural	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(44)	(1)	-	-	-	-	-	-	(45)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(13)	(13)	-	-	-	-	-	(27)
Outros	(3)	1	(2)	-	-	-	-	-	(4)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ⁽¹⁾	84.130	(26)	84.104	85.521	(30)	85.491
Títulos Públicos - Outros Países	42.126	(8)	42.118	39.243	(11)	39.232
Colômbia	1.872	(1)	1.871	820	(1)	819
Chile	5.144	-	5.144	4.805	-	4.805
Coreia	10.766	-	10.766	10.365	(2)	10.363
Espanha	9.957	(1)	9.956	9.924	(2)	9.922
Estados Unidos	27	-	27	-	-	-
México	12.471	(6)	12.465	13.246	(6)	13.240
Paraguai	117	-	117	59	-	59
República Tcheca	1.725	-	1.725	-	-	-
Uruguai	47	-	47	24	-	24
Títulos de Empresas ⁽¹⁾	109.755	(1.709)	108.046	88.262	(1.997)	86.265
Cédula do Produtor Rural	38.256	(219)	38.037	26.129	(140)	25.989
Certificado de Depósito Bancário	30	-	30	98	-	98
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.058	(5)	5.053	5.738	(4)	5.734
Debêntures	53.615	(1.448)	52.167	47.785	(1.835)	45.950
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	462	(1)	461	118	-	118
Letras Financeiras	756	-	756	113	-	113
Notas Promissórias e Comerciais	9.234	(28)	9.206	7.363	(13)	7.350
Outros	2.344	(8)	2.336	918	(5)	913
Total	236.011	(1.743)	234.268	213.026	(2.038)	210.988

1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), eram a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 23.464 (R\$ 23.639 em 31/12/2022), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 508 (R\$ 0 em 31/12/2022); e c) Títulos de Empresas R\$ 13.975 (R\$ 12.718 em 31/12/2022), totalizando R\$ 37.947 (R\$ 36.357 em 31/12/2022).

Em 01/01/2023 houve a utilização de um novo modelo de negócios, cuja classificação é Custo Amortizado, para gerenciamento de capital de empresa situada na Colômbia (Itaú Colombia S.A.), no qual foram alocados Títulos Públicos de Outros Países no montante de R\$ 1.026, anteriormente classificados em modelo de negócio Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Na mesma data, houve alteração de títulos *Global Bonds*, no montante de R\$ 408, do modelo de negócio Valor Justo por meio do Resultado para Custo Amortizado, sendo referente a empresa situada nas Bahamas (Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch) para atendimento de mudança regulatória relacionada ao gerenciamento de risco da carteira de negociação e da carteira bancária.

Em 30/06/2023, o valor justo dos ativos financeiros reclassificados seria de R\$ 1.287, o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Outros Resultados Abrangentes seria de R\$ (107) e o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Resultado seria de R\$ (6).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	78.997	78.624	62.125	61.528
Até um ano	78.997	78.624	62.125	61.528
Não Circulante	157.014	155.644	150.901	149.460
De um a cinco anos	111.256	110.289	107.970	107.431
De cinco a dez anos	41.869	41.466	38.526	37.625
Após dez anos	3.889	3.889	4.405	4.404
Total	236.011	234.268	213.026	210.988

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(208)	6	(241)	20	14	141	(6)	(18)	(292)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(30)	4	-	-	-	-	-	-	(26)
Títulos Públicos - Outros Países	(11)	10	(8)	1	-	-	-	-	(8)
Colômbia	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Coreia	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	(2)	1	-	-	-	-	-	-	(1)
México	(6)	7	(8)	1	-	-	-	-	(6)
Títulos de Empresas	(167)	(8)	(233)	19	14	141	(6)	(18)	(258)
Célula do Produtor Rural	(105)	33	(78)	7	13	6	(6)	(18)	(148)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	(7)	-	6	-	-	-	-	(5)
Debêntures	(44)	(18)	(146)	4	1	135	-	-	(68)
Eurobonds e Assemelhados	-	(2)	-	1	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias e Comerciais	(13)	(11)	(5)	1	-	-	-	-	(28)
Outros	(1)	(3)	(4)	-	-	-	-	-	(8)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(114)	(8)	(9)	14	6	101	(14)	(5)	(29)
Títulos de Empresas	(114)	(8)	(9)	14	6	101	(14)	(5)	(29)
Célula do Produtor Rural	(24)	(20)	(9)	5	6	39	(13)	(5)	(21)
Debêntures	(86)	8	-	9	-	62	(1)	-	(8)
Outros	(4)	4	-	-	-	-	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/06/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.716)	(267)	(31)	811	18	5	(141)	(101)	(1.422)
Títulos de Empresas	(1.716)	(267)	(31)	811	18	5	(141)	(101)	(1.422)
Célula do Produtor Rural	(11)	(2)	(27)	12	18	5	(6)	(39)	(50)
Debêntures	(1.705)	(265)	(4)	799	-	-	(135)	(62)	(1.372)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(74)	(80)	(149)	42	53	3	(3)	-	(208)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(37)	7	-	-	-	-	-	-	(30)
Títulos Públicos - Outros Países	(7)	8	(18)	6	-	-	-	-	(11)
Colômbia	(1)	1	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Coreia	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Espanha	(1)	-	(1)	-	-	-	-	-	(2)
México	(5)	9	(16)	6	-	-	-	-	(6)
Títulos de Empresas	(30)	(95)	(131)	36	53	3	(3)	-	(167)
Célula do Produtor Rural	(5)	(65)	(64)	8	21	3	(3)	-	(105)
Certificado de Depósito Bancário	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(1)	14	(19)	2	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(18)	(42)	(31)	15	32	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	2	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	(2)	(1)	(14)	4	-	-	-	-	(13)
Outros	(1)	(2)	(3)	5	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(38)	(136)	(3)	104	3	9	(53)	-	(114)
Títulos de Empresas	(38)	(136)	(3)	104	3	9	(53)	-	(114)
Célula do Produtor Rural	-	(12)	(3)	-	3	9	(21)	-	(24)
Debêntures	(38)	(120)	-	104	-	-	(32)	-	(86)
Outros	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.836)	(244)	(27)	403	-	-	(3)	(9)	(1.716)
Títulos de Empresas	(1.836)	(244)	(27)	403	-	-	(3)	(9)	(1.716)
Célula do Produtor Rural	(9)	7	(6)	9	-	-	(3)	(9)	(11)
Debêntures	(1.827)	(251)	(21)	394	-	-	-	-	(1.705)

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/06/2023	31/12/2022
Pessoas Físicas	406.948	400.103
Cartão de Crédito	129.403	135.855
Crédito Pessoal	59.181	53.945
Crédito Consignado	75.203	73.633
Veículos	32.440	31.606
Crédito Imobiliário	110.721	105.064
Grandes Empresas	134.017	139.268
Micro / Pequenas e Médias Empresas	161.532	164.896
Unidades Externas América Latina	198.688	205.155
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	901.185	909.422
Provisão para Perda Esperada ⁽¹⁾	(54.046)	(52.324)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	847.139	857.098

1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (778) (R\$ (810) em 31/12/2022) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.094) (R\$ (2.874) em 31/12/2022).

Por vencimento	30/06/2023	31/12/2022
Vencidas a partir de 1 dia	29.984	30.656
A vencer até 3 meses	238.153	247.233
A vencer de 3 a 12 meses	231.089	228.942
A vencer acima de um ano	401.959	402.591
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	901.185	909.422

Por Concentração	30/06/2023	31/12/2022
Maior Devedor	5.569	5.916
10 Maiores Devedores	33.586	33.265
20 Maiores Devedores	51.263	50.714
50 Maiores Devedores	83.562	85.427
100 Maiores Devedores	116.068	118.015

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2023
Pessoas Físicas	305.210	(24.803)	(1.139)	14.513	81	-	14.728	308.590
Grandes Empresas	133.205	(441)	(16)	220	116	-	(5.053)	128.031
Micro / Pequenas e Médias Empresas	142.621	(7.580)	(659)	2.600	81	-	(384)	136.679
Unidades Externas América Latina	182.516	(5.108)	(424)	2.580	6	-	(3.227)	176.343
Total	763.552	(37.932)	(2.238)	19.913	284	-	6.064	749.643

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2023
Pessoas Físicas	59.639	(14.513)	(7.184)	24.803	625	-	(2.805)	60.565
Grandes Empresas	901	(220)	(137)	441	13	-	(6)	992
Micro / Pequenas e Médias Empresas	12.299	(2.600)	(2.656)	7.580	288	-	(951)	13.960
Unidades Externas América Latina	13.863	(2.580)	(2.175)	5.108	149	-	(1.371)	12.994
Total	86.702	(19.913)	(12.152)	37.932	1.075	-	(5.133)	88.511

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2023
Pessoas Físicas	35.254	(81)	(625)	1.139	7.184	(11.156)	6.078	37.793
Grandes Empresas	5.162	(116)	(13)	16	13	42	(234)	4.994
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.976	(81)	(288)	659	2.656	(2.256)	227	10.893
Unidades Externas América Latina	8.776	(6)	(149)	424	2.175	(1.193)	(676)	9.351
Total	59.168	(284)	(1.075)	2.238	12.152	(14.563)	5.395	63.031

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2022	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2023
Pessoas Físicas	400.103	(11.156)	10.001	406.948
Grandes Empresas	139.268	42	(5.293)	134.017
Micro / Pequenas e Médias Empresas	164.896	(2.256)	(1.108)	161.532
Unidades Externas América Latina	205.155	(1.193)	(5.274)	198.688
Total ⁽²⁾	909.422	(14.563)	6.326	901.185

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla R\$ 7.019 vinculado à Libor.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2 ⁽³⁾	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2 ⁽³⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	270.371	(65.771)	(2.966)	29.153	61	-	74.362	305.210
Grandes Empresas	128.519	(626)	(2.360)	1.098	137	-	6.437	133.205
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	(18.158)	(1.600)	16.215	170	-	21.439	142.621
Unidades Externas América Latina	178.719	(7.720)	(1.014)	2.426	19	-	10.086	182.516
Total	702.164	(92.275)	(7.940)	48.892	387	-	112.324	763.552

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1 ⁽³⁾	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1 ⁽³⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	38.168	(29.153)	(13.041)	65.771	1.392	-	(3.498)	59.639
Grandes Empresas	1.600	(1.098)	(173)	626	19	-	(73)	901
Micro / Pequenas e Médias Empresas	16.749	(16.215)	(4.310)	18.158	1.167	-	(3.250)	12.299
Unidades Externas América Latina	13.389	(2.426)	(3.388)	7.720	831	-	(2.263)	13.863
Total	69.906	(48.892)	(20.912)	92.275	3.409	-	(9.084)	86.702

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	23.997	(61)	(1.392)	2.966	13.041	(13.876)	10.579	35.254
Grandes Empresas	4.915	(137)	(19)	2.360	173	(822)	(1.308)	5.162
Micro / Pequenas e Médias Empresas	8.666	(170)	(1.167)	1.600	4.310	(3.661)	398	9.976
Unidades Externas América Latina	12.942	(19)	(831)	1.014	3.388	(1.783)	(5.935)	8.776
Total	50.520	(387)	(3.409)	7.940	20.912	(20.142)	3.734	59.168

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	332.536	(13.876)	81.443	400.103
Grandes Empresas	135.034	(822)	5.056	139.268
Micro / Pequenas e Médias Empresas	149.970	(3.661)	18.587	164.896
Unidades Externas América Latina	205.050	(1.783)	1.888	205.155
Total ⁽²⁾	822.590	(20.142)	108.974	909.422

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla R\$ 14.052 vinculado à Libor.

3) A alteração no período do parâmetro utilizado na estimativa do aumento/redução significativo do risco de crédito ocasionou efeito na transferência do estágio 1 para o estágio 2 no montante de R\$ 26.005, e na transferência do estágio 2 para 1 no montante de R\$ 27.155.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 2.056 (R\$ 1.949 em 31/12/2022) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 9 (R\$ 7 de 01/01 a 30/06/2022). Em 30/06/2023, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 244 (R\$ 601 em 31/12/2022).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2023
Pessoas Físicas	(5.414)	459	26	(572)	(4)	-	(93)	(5.598)
Grandes Empresas	(480)	5	1	(13)	(3)	-	-	(490)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.431)	137	11	(187)	(16)	-	(272)	(1.758)
Unidades Externas América Latina	(2.339)	114	11	(93)	(1)	-	327	(1.981)
Total	(9.664)	715	49	(865)	(24)	-	(38)	(9.827)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2023
Pessoas Físicas	(5.647)	572	2.368	(459)	(64)	-	(2.420)	(5.650)
Grandes Empresas	(503)	13	28	(5)	(4)	-	(261)	(732)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.227)	187	652	(137)	(55)	-	(647)	(2.227)
Unidades Externas América Latina	(1.546)	93	426	(114)	(46)	-	(310)	(1.497)
Total	(9.923)	865	3.474	(715)	(169)	-	(3.638)	(10.106)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2023
Pessoas Físicas	(19.220)	4	64	(26)	(2.368)	11.156	(9.720)	(20.110)
Grandes Empresas	(4.470)	3	4	(1)	(28)	(42)	(168)	(4.702)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.932)	16	55	(11)	(652)	2.256	(1.770)	(6.038)
Unidades Externas América Latina	(3.115)	1	46	(11)	(426)	1.193	(951)	(3.263)
Total	(32.737)	24	169	(49)	(3.474)	14.563	(12.609)	(34.113)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2022	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2023 (2)
Pessoas Físicas	(30.281)	11.156	(12.233)	(31.358)
Grandes Empresas	(5.453)	(42)	(429)	(5.924)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(9.590)	2.256	(2.689)	(10.023)
Unidades Externas América Latina	(7.000)	1.193	(934)	(6.741)
Total	(52.324)	14.563	(16.285)	(54.046)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (778) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.094).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2 ⁽³⁾	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2 ⁽³⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(6.851)	2.045	222	(1.445)	(3)	-	618	(5.414)
Grandes Empresas	(413)	6	1	(127)	(3)	-	56	(480)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.812)	767	98	(806)	(33)	-	355	(1.431)
Unidades Externas América Latina	(2.373)	179	18	(91)	(5)	-	(67)	(2.339)
Total	(11.449)	2.997	339	(2.469)	(44)	-	962	(9.664)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1 ⁽³⁾	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1 ⁽³⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(4.501)	1.445	4.648	(2.045)	(122)	-	(5.072)	(5.647)
Grandes Empresas	(865)	127	31	(6)	(9)	-	219	(503)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.556)	806	1.055	(767)	(201)	-	(1.564)	(2.227)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	91	592	(179)	(219)	-	(478)	(1.546)
Total	(8.275)	2.469	6.326	(2.997)	(551)	-	(6.895)	(9.923)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(12.868)	3	122	(222)	(4.648)	13.876	(15.483)	(19.220)
Grandes Empresas	(3.529)	3	9	(1)	(31)	822	(1.743)	(4.470)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.023)	33	201	(98)	(1.055)	3.661	(4.651)	(5.932)
Unidades Externas América Latina	(4.172)	5	219	(18)	(592)	1.783	(340)	(3.115)
Total	(24.592)	44	551	(339)	(6.326)	20.142	(22.217)	(32.737)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022 (2)
Pessoas Físicas	(24.220)	13.876	(19.937)	(30.281)
Grandes Empresas	(4.807)	822	(1.468)	(5.453)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(7.391)	3.661	(5.860)	(9.590)
Unidades Externas América Latina	(7.898)	1.783	(885)	(7.000)
Total	(44.316)	20.142	(28.150)	(52.324)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (810) e Compromissos de Empréstimos R\$ (2.874).

3) Reflete a perda de crédito esperada decorrente da alteração no período do parâmetro utilizado na estimativa do aumento/redução significativo do risco de crédito.

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.361	(622)	1.739	2.273	(617)	1.656
Até 1 ano	2.361	(622)	1.739	2.273	(617)	1.656
Não Circulante	9.253	(3.057)	6.196	9.087	(2.894)	6.193
De 1 a 2 anos	1.951	(629)	1.322	1.888	(596)	1.292
De 2 a 3 anos	1.472	(473)	999	1.455	(449)	1.006
De 3 a 4 anos	1.044	(356)	688	1.026	(339)	687
De 4 a 5 anos	802	(285)	517	814	(271)	543
Acima de 5 anos	3.984	(1.314)	2.670	3.904	(1.239)	2.665
Total	11.614	(3.679)	7.935	11.360	(3.511)	7.849

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receita financeira	238	238	467	435
Pagamentos variáveis	2	2	4	3
Total	240	240	471	438

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2023				31/12/2022			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	154	154	154	154	170	168	170	168
Capital de Giro	552	552	552	552	602	602	602	602
Total	706	706	706	706	772	770	772	770

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 30/06/2023, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 132 (R\$ 71 de 01/01 a 30/06/2022), líquido de Provisão para Perdas Esperadas.

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	30/06/2023	01/01 a 30/06/2023		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	7.620	420	17	437
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	260	(28)	-	(28)
Total	7.880	392	17	409

	31/12/2022	01/01 a 30/06/2022		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	7.187	331	(4)	327
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	256	(35)	-	(35)
Total	7.443	296	(4)	292

1) Em 30/06/2023, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalier S.A. (51,27% capital total e 41,67% votante; 51,94% capital total e 41,97% votante em 31/12/2022); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2022); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2022); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 15,71% capital total e 16% votante em 31/12/2022); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,42% capital total e votante; 31,42% em 31/12/2022); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2022); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2022); Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2022); CIP S.A. (23,33% capital total e votante; 23,33% em 31/12/2022); Prex Holdings LLC (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2022); Banfur International S.A. (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2022); Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (16,67% capital total e votante) e Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (12,82% capital total e votante).

2) Em 30/06/2023, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2022); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2022) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 30/06/2023, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 720 e foram renovados contratos no montante de R\$ 95. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/06/2023	31/12/2022
Até 3 meses	270	283
3 meses a 1 ano	702	790
1 a 5 anos	2.377	2.716
Acima de 5 anos	973	930
Total do Passivo Financeiro	4.322	4.719

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas de Subarrendamentos	6	5	13	10
Despesas de Depreciação	(214)	(106)	(421)	(339)
Despesas de Juros	(91)	(15)	(191)	(138)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(26)	(21)	(51)	(38)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(15)	(13)	(30)	(27)
Total	(340)	(150)	(680)	(532)

Nos períodos de 01/01 a 30/06/2023 e de 01/01 a 30/06/2022 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	30/06/2023				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.529	(4.010)	(182)	3.337
Terrenos		1.240	-	-	1.240
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.289	(4.010)	(182)	2.097
Outras Imobilizações		16.736	(12.090)	(45)	4.601
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.605	(2.749)	(14)	842
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	10.101	(8.049)	(31)	2.021
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	3.030	(1.292)	-	1.738
Total		24.265	(16.100)	(227)	7.938

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024 (Nota 32b III.II - Compromissos Off-Balance).

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2022				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.132	(3.835)	(151)	3.146
Terrenos		1.199	-	-	1.199
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.933	(3.835)	(151)	1.947
Outras Imobilizações		16.254	(11.588)	(45)	4.621
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.559	(2.655)	(14)	890
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.786	(7.659)	(31)	2.096
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.909	(1.274)	-	1.635
Total		23.386	(15.423)	(196)	7.767

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024 (Nota 32b III.II - Compromissos Off-Balance).

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
			Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização			8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2022		12.431	2.366	5.423	16.088	7.634	43.942
Aquisições		603	-	218	1.906	272	2.999
Distratos / Baixas		-	(41)	(6)	(1)	(144)	(192)
Variação Cambial		(134)	68	(47)	(16)	(37)	(166)
Outros ⁽³⁾		(4)	(8)	141	(3)	-	126
Saldo em 30/06/2023		12.896	2.385	5.729	17.974	7.725	46.709
Amortização							
Saldo em 31/12/2022		-	(1.357)	(3.737)	(6.133)	(3.166)	(14.393)
Despesa de Amortização ⁽²⁾		-	(45)	(226)	(1.180)	(637)	(2.088)
Distratos / Baixas		-	22	3	-	114	139
Variação Cambial		-	(27)	22	10	35	40
Outros ⁽³⁾		-	8	(91)	-	-	(83)
Saldo em 30/06/2023		-	(1.399)	(4.029)	(7.303)	(3.654)	(16.385)
Redução ao Valor recuperável							
Saldo em 31/12/2022		(4.881)	(559)	(171)	(824)	-	(6.435)
Constituição	2d VIII	-	-	-	(7)	-	(7)
Variação Cambial		80	(41)	-	-	-	39
Saldo em 30/06/2023		(4.801)	(600)	(171)	(831)	-	(6.403)
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2023		8.095	386	1.529	9.840	4.071	23.921

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (622), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

3) Inclui o valor total de R\$ 44 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 2.962 (R\$ 3.015 em 31/12/2022).

	Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
			Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização			8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2021		13.031	2.657	6.476	11.157	6.431	39.752
Aquisições		-	-	519	4.208	1.041	5.768
Distratos / Baixas		-	-	(23)	(1)	(480)	(504)
Variação Cambial		(600)	(276)	(339)	-	(41)	(1.256)
Outros ⁽³⁾		-	(15)	(1.210)	724	683	182
Saldo em 31/12/2022		12.431	2.366	5.423	16.088	7.634	43.942
Amortização							
Saldo em 31/12/2021		-	(1.374)	(4.149)	(4.220)	(1.984)	(11.727)
Despesa de Amortização ⁽²⁾		-	(115)	(517)	(1.511)	(1.200)	(3.343)
Distratos / Baixas		-	-	7	-	480	487
Variação Cambial		-	116	188	(3)	28	329
Outros ⁽³⁾		-	16	734	(399)	(490)	(139)
Saldo em 31/12/2022		-	(1.357)	(3.737)	(6.133)	(3.166)	(14.393)
Redução ao Valor recuperável							
Saldo em 31/12/2021		(5.209)	(712)	(171)	(823)	-	(6.915)
Constituição	2d VIII	-	-	-	(1)	-	(1)
Variação Cambial		328	153	-	-	-	481
Saldo em 31/12/2022		(4.881)	(559)	(171)	(824)	-	(6.435)
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2022		7.550	450	1.515	9.131	4.468	23.114

1) Inclui valores pagos de direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (1.202), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

3) Inclui o valor total de R\$ 61 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 15 - Depósitos

	30/06/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	310.001	492.473	802.474	376.238	372.635	748.873
De Poupança	174.464	-	174.464	179.764	-	179.764
Interfinanceiros	6.934	853	7.787	4.821	73	4.894
A Prazo	128.603	491.620	620.223	191.653	372.562	564.215
Depósitos não Remunerados	120.807	-	120.807	122.565	-	122.565
À Vista	114.061	-	114.061	117.587	-	117.587
Outros Depósitos	6.746	-	6.746	4.978	-	4.978
Total	430.808	492.473	923.281	498.803	372.635	871.438

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	30/06/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	-	86	86	2	62	64
Total	-	86	86	2	62	64

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2023 e 31/12/2022.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2023			31/12/2022		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		137.059	88	137.147	90.700	119	90.819
Títulos Públicos	12,86% a 100% da SELIC	115.728	-	115.728	66.665	-	66.665
Títulos Privados	30% a 95% do CDI	19.369	-	19.369	22.562	-	22.562
Emissão Própria	12,8% a 15,75%	1	6	7	2	6	8
Exterior	1% a 85%	1.961	82	2.043	1.471	113	1.584
Carteira de Terceiros	13,3% a 13,65%	104.753	-	104.753	127.375	-	127.375
Carteira Livre Movimentação	4,95% a 100% da SELIC	26.618	50.581	77.199	52.723	22.523	75.246
Total		268.430	50.669	319.099	270.798	22.642	293.440

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2023			31/12/2022		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	4,49% a 10,76%	11.879	64.926	76.805	3.842	62.763	66.605
Letras de Crédito Imobiliário	5,49% a 15,28%	28.004	11.142	39.146	24.274	3.843	28.117
Letras de Crédito do Agronegócio	4,22% a 13,9%	22.752	20.718	43.470	26.547	9.736	36.283
Letras Imobiliárias Garantidas	4,34% a 103% do CDI	4.348	51.470	55.818	4.908	45.667	50.575
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 11,2%	04.727	6.316	91.043	74.304	26.848	101.152
Repasse no País	0% a 18%	3.727	8.373	12.100	3.553	8.302	11.855
Total⁽¹⁾		155.437	162.945	318.382	137.428	157.159	294.587

1) Contempla R\$ 67 (R\$ 1.032 em 31/12/2022) vinculado à Libor.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2023			31/12/2022		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	LIB a 114% da SELIC	844	43.340	44.184	9.851	44.689	54.540
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0,09% a 5,61%	8.320	58.529	66.849	10.333	60.188	70.521
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	5,74% a 21,38%	665	6.991	7.656	547	3.774	4.321
Total		9.829	108.860	118.689	20.731	108.651	129.382

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 8.592 (R\$ 4.949 em 31/12/2022).

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2023	31/12/2022
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.416	2.249
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	985	1.047
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	66	62
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	3.028	2.834
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	591	550
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	146	138
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.051	1.907
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.965	6.478
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.122	1.041
				Total	17.370	16.306
Euronotes Subordinado - USD						
	1.870	2012	2023	5,13%	-	9.735
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	3.694	6.516
	750	2018	Perpétua	6,50%	3.632	3.985
	750	2019	2029	4,50%	3.427	3.932
	700	2020	Perpétua	4,63%	2.423	3.708
	501	2021	2031	3,88%	6.021	2.623
	200	2022	Perpétua	6,80%	-	3
				Total	19.197	30.502
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.476	1.476
	97.962	2009	2035	4,75%	1.141	1.133
	1.060.250	2010	2032	4,35%	113	112
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	259	257
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.236	1.225
	1.060.250	2010	2038	3,93%	901	892
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	694	687
	1.060.250	2010	2042	4,45%	338	335
	57.168	2014	2034	3,80%	442	438
				Total	6.600	6.555
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	-	115
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	173	161
	780.392	2014	2024	LIB	844	901
				Total	1.017	1.177
Total					44.184	54.540

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Financeiros		115.619	111.284
Ao Custo Amortizado		113.957	109.909
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		66.546	65.852
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.396	13.001
Negociação e Intermediação de Valores		20.231	17.969
Rendas a Receber		3.251	3.610
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		9.506	7.900
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	971	899
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		52	648
Outros		4	30
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.662	1.375
Outros Ativos Financeiros		1.662	1.375
Não Financeiros		19.719	17.474
Diversos no Exterior		1.936	965
Despesas Antecipadas		7.099	6.338
Diversos no País		4.376	3.653
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	387	411
Direito de Uso de Arrendamento		3.348	3.863
Outros		2.573	2.244
Circulante		114.840	109.569
Não Circulante		20.498	19.189

b) Outros Passivos

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Financeiros		161.787	167.234
Ao Custo Amortizado		160.968	166.651
Operações com Cartões de Crédito		130.879	138.300
Negociação e Intermediação de Valores		19.197	17.744
Carteira de Câmbio		3.491	2.580
Obrigações de Arrendamento		3.452	3.929
Outros		3.949	4.098
Ao Valor Justo por meio do Resultado		819	583
Outros Passivos Financeiros		819	583
Não Financeiros		55.476	47.895
Recursos em Trânsito		21.514	19.737
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8.596	551
Sociais e Estatutárias		8.601	10.375
Rendas Antecipadas		2.070	2.737
Diversos no País		3.860	4.730
Provisão de Pessoal		2.882	2.403
Provisão para Pagamentos Diversos		2.180	2.055
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		2.126	1.725
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.253	2.320
Outros		1.394	1.262
Circulante		208.211	205.883
Não Circulante		9.052	9.246

Nota 19 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/06/2023			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	30/06/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	30/06/2023	4.925.857.160	1.610.108.080	6.535.965.240	60.485
Residentes no Exterior	30/06/2023	32.433.199	3.235.736.909	3.268.170.108	30.244
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	26.000.000	26.000.000	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(25.077.613)	(25.077.613)	651
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	30/06/2023	-	4.191.075	4.191.075	(109)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	30/06/2023	4.958.290.359	4.841.653.914	9.799.944.273	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	
		31/12/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.976.037)	(20.976.037)	457
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	30/06/2023		31/12/2022	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	25,52	-	-
Médio Ponderado	-	26,49	-	-
Máximo	-	27,13	-	-
Ações em Tesouraria				
Custo Médio	-	25,98	-	21,76
Valor de Mercado no último dia útil da data base	24,52	28,42	21,89	25,00

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2023	30/06/2022
Lucro Líquido Individual Estatutário	16.365	14.462
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(818)	(723)
Base de Cálculo do Dividendo	15.547	13.739
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	3.887	3.435
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	5.283	3.435

II - Remuneração aos Acionistas

	30/06/2023			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		864	(129)	735
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2023	0,0150	864	(129)	735
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		5.350	(802)	4.548
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/07/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 13/03/2023 a serem pagos até 25/08/2023	0,2227	2.567	(385)	2.182
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 07/06/2023 a serem pagos até 25/08/2023	0,2264	2.610	(391)	2.219
Total - 01/01 a 30/06/2023		6.214	(931)	5.283

	30/06/2022			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		864	(130)	734
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2022	0,0150	864	(130)	734
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		3.177	(476)	2.701
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/07/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,2605	3.004	(450)	2.554
Total - 01/01 a 30/06/2022		4.041	(606)	3.435

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2023	31/12/2022
Reservas de Capital	2.273	2.480
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.985	2.192
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros	96.273	86.209
Legal ⁽¹⁾	15.889	15.071
Estatutárias ^(2,3)	80.384	71.138
Total das Reservas na Controladora	98.546	88.689

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

3) Contempla R\$ (683) referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2023	31/12/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Banco Itaú Chile	7.317	6.926	442	541
Itaú Colombia S.A.	17	14	-	3
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	795	769	62	51
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	326	377	(51)	(28)
Outras	1.633	1.304	36	29
Total	10.088	9.390	489	596

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Programas de Sócios	(73)	(58)	(109)	(58)
Plano de Remuneração Variável	(135)	(123)	(237)	(169)
Total	(208)	(181)	(346)	(227)

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	48.253.812	36.943.996
Novos	24.920.268	21.488.000
Entregues	(9.533.753)	(9.226.877)
Cancelados	(710.274)	(582.431)
Saldo Final	62.930.053	48.622.688
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,84	2,72
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,87	22,21

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	44.230.077	36.814.248
Novos	21.199.342	21.609.092
Entregues	(17.573.649)	(14.263.138)
Cancelados	(303.410)	(568.571)
Saldo Final	47.552.360	43.591.631
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,27	1,41
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,68	24,82

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	3.135	2.373	6.113	4.399
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	924	728	1.867	1.194
Aplicações em Mercado Aberto	9.222	4.515	19.497	8.694
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.292	7.168	12.828	9.304
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	2.879	2.987	6.388	5.717
Operações de Crédito	31.724	28.947	64.399	54.076
Outros Ativos Financeiros	127	530	457	743
Total	54.303	47.248	111.549	84.127

b) Despesas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Depósitos	(17.842)	(10.917)	(35.019)	(19.509)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(11.890)	(5.954)	(22.695)	(10.914)
Recursos de Mercados Interbancários	(9.417)	(917)	(18.260)	(9.011)
Recursos de Mercados Institucionais	(2.687)	(3.692)	(5.419)	(6.442)
Outros	(87)	(63)	(183)	(149)
Total	(41.923)	(21.543)	(81.576)	(46.025)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Título e Valores Mobiliários	10.069	3.138	15.713	4.330
Derivativos ⁽¹⁾	(1.551)	5.477	(4.426)	(20)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	264	(201)	469	499
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	309	258	807	733
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(292)	(212)	(667)	(662)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	6	17	21	(1)
Total	8.805	8.477	11.917	4.879

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao *Hedge* Contábil.

Durante o período findo em 30/06/2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ (1.891) (R\$ 85 de 01/01 a 30/06/2022) de Perdas Esperadas, sendo R\$ (148) (R\$ (24) de 01/01 a 30/06/2022) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R\$ (1.743) (R\$ 109 de 01/01 a 30/06/2022) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Cartões de Crédito e Débito	5.211	4.801	10.362	9.422
Serviços de Conta Corrente	1.740	1.926	3.522	3.886
Administração de Recursos	1.366	1.595	2.743	3.004
Fundos	1.054	1.469	2.127	2.626
Consórcios	312	126	616	378
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	638	657	1.268	1.291
Operações de Crédito	279	323	556	647
Garantias Financeiras Prestadas	359	334	712	644
Serviços de Recebimentos	510	484	1.014	976
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	825	1.011	1.519	1.779
Serviços de Custódia	144	154	293	315
Outras	740	654	1.508	1.285
Total	11.174	11.282	22.229	21.958

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Despesas de Pessoal	(8.081)	(7.179)	(15.719)	(15.130)
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras ⁽¹⁾	(6.376)	(5.650)	(12.495)	(12.252)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(1.705)	(1.529)	(3.224)	(2.878)
Despesas Administrativas	(4.540)	(4.523)	(9.024)	(8.390)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(1.951)	(1.921)	(3.893)	(3.648)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.225)	(1.026)	(2.420)	(1.958)
Instalações e Materiais	(577)	(730)	(1.188)	(1.321)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(481)	(423)	(893)	(773)
Outras	(306)	(423)	(630)	(690)
Depreciação e Amortização	(1.679)	(1.294)	(3.324)	(2.696)
Outras Despesas	(4.668)	(3.413)	(8.231)	(7.013)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.453)	(1.457)	(3.050)	(3.096)
Perdas com Sinistros	(241)	(351)	(469)	(629)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(147)	(43)	(277)	(145)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(46)	(17)	(77)	(31)
Provisões Cíveis	(642)	(283)	(913)	(540)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(278)	(345)	(396)	(666)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(102)	(91)	(193)	(182)
Redução ao Valor Recuperável	(24)	-	(38)	-
Outras	(1.735)	(826)	(2.818)	(1.724)
Total	(18.968)	(16.409)	(36.298)	(33.229)

1) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

Nota 24 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	10.907	9.892	19.144	19.054
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(4.908)	(4.451)	(8.615)	(8.574)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	239	234	320	318
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	17	77	16	(24)
Juros sobre o Capital Próprio	1.362	232	2.749	525
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	(297)	1.274	(302)	2.986
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.587)	(2.634)	(5.832)	(4.769)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição / (Reversão) do Período	1.609	352	3.151	277
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	1.609	352	3.151	277
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.978)	(2.282)	(2.681)	(4.492)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2023
Refletido no Resultado	55.806	(9.389)	12.649	59.066
Provisão para Perda Esperada	34.160	(2.792)	6.584	37.952
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.496	(392)	256	2.360
Provisão para Participação nos Lucros	2.635	(2.635)	1.838	1.838
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	812	(382)	498	928
Provisões	<u>5.734</u>	<u>(1.032)</u>	<u>1.152</u>	<u>5.854</u>
Ações Cíveis	1.230	(349)	404	1.285
Ações Trabalhistas	3.010	(599)	690	3.101
Fiscais e Previdenciárias	1.494	(84)	58	1.468
Obrigações Legais	464	(39)	18	443
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	171	(171)	271	271
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	804	(804)	885	885
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	400	(2)	-	398
Outros	8.130	(1.140)	1.147	8.137
Refletido no Patrimônio Líquido	3.453	(447)	149	3.155
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.546	(312)	141	2.375
Hedge de Fluxo de Caixa	342	(135)	-	207
Outros	565	-	8	573
Total ^(1,2)	59.259	(9.836)	12.798	62.221

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 54.044 e R\$ 494, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado	53.135	(19.244)	21.915	55.806
Provisão para Perda Esperada	28.428	(7.622)	13.354	34.160
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	3.751	(1.518)	263	2.496
Provisão para Participação nos Lucros	2.265	(2.265)	2.635	2.635
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	998	(595)	409	812
Provisões	<u>5.848</u>	<u>(1.699)</u>	<u>1.585</u>	<u>5.734</u>
Ações Cíveis	1.257	(400)	373	1.230
Ações Trabalhistas	3.175	(1.204)	1.039	3.010
Fiscais e Previdenciárias	1.416	(95)	173	1.494
Obrigações Legais	822	(379)	21	464
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	171	171
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	2.726	(2.726)	804	804
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	437	(59)	22	400
Outros	7.860	(2.381)	2.651	8.130
Refletido no Patrimônio Líquido	2.447	(1.249)	2.255	3.453
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.445	(1.127)	2.228	2.546
Hedge de Fluxo de Caixa	461	(122)	3	342
Outros	541	-	24	565
Total ^(1,2)	55.582	(20.493)	24.170	59.259

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 51.634 e R\$ 345, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2023
Refletido no Resultado	7.111	(1.908)	2.017	7.220
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	141	(13)	-	128
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.439	(92)	81	1.428
Benefícios Pós-Emprego	17	(11)	22	28
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	42	(42)	63	63
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.554	(1.554)	1.550	1.550
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	734	-	236	970
Outros	3.184	(196)	65	3.053
Refletido no Patrimônio Líquido	859	(217)	809	1.451
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	854	(217)	809	1.446
Benefícios Pós-Emprego	5	-	-	5
Total ⁽¹⁾	7.970	(2.125)	2.826	8.671

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 54.044 e R\$ 494, respectivamente.

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado	4.580	(592)	3.123	7.111
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	4	141
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	(156)	173	1.439
Benefícios Pós-Emprego	6	(6)	17	17
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	237	(237)	42	42
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	71	(71)	1.554	1.554
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	834	(104)	4	734
Outros	1.873	(18)	1.329	3.184
Refletido no Patrimônio Líquido	189	(116)	786	859
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	182	(114)	786	854
Hedge de Fluxo de Caixa	1	(1)	-	-
Benefícios Pós-Emprego	6	(1)	-	5
Total ⁽¹⁾	4.769	(708)	3.909	7.970

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 51.634 e R\$ 345, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2023	10.951	18,3%	636	26,9%	11.587	18,6%	(362)	4,2%	11.225	21,0%
2024	16.777	28,0%	368	15,6%	17.145	27,6%	(701)	8,1%	16.444	30,7%
2025	7.187	12,0%	167	7,1%	7.354	11,8%	(264)	3,0%	7.090	13,2%
2026	6.495	10,9%	243	10,3%	6.738	10,8%	(189)	2,2%	6.549	12,2%
2027	7.306	12,2%	162	6,9%	7.468	12,0%	(221)	2,5%	7.247	13,5%
Acima de 2027	11.145	18,6%	784	33,2%	11.929	19,2%	(6.934)	80,0%	4.995	9,4%
Total	59.861	100,0%	2.360	100,0%	62.221	100,0%	(8.671)	100,0%	53.550	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	52.896		2.090		54.986		(6.583)		48.403	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/06/2023, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 640 (R\$ 642 em 31/12/2022) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		2.826	2.950
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	494	345
Outras		4.040	3.478
Total		7.360	6.773
Circulante		6.336	5.964
Não Circulante		1.024	809

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	8.619	7.298	15.974	13.966
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(107)	(107)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:				
Ordinárias	4.252	3.583	7.976	6.959
Preferenciais	4.152	3.499	7.782	6.792
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações				
Ordinárias	4.361	3.692	8.085	7.068
Preferenciais	4.258	3.606	7.889	6.898
Média ponderada das Ações em Circulação				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.841.653.914	4.842.752.798	4.837.567.276	4.838.833.377
Lucro por Ação Básico - R\$				
Ordinárias	0,88	0,74	1,63	1,43
Preferenciais	0,88	0,74	1,63	1,43

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	4.258	3.606	7.889	6.898
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	31	21	44	27
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	4.289	3.627	7.933	6.925
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	4.361	3.692	8.085	7.068
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(31)	(21)	(44)	(27)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	4.330	3.671	8.041	7.041
Média Ponderada Ajustada de Ações				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.912.392.609	4.899.092.078	4.891.767.691	4.875.507.563
Preferenciais	4.841.653.914	4.842.752.798	4.837.567.276	4.838.833.377
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	70.738.695	56.339.280	54.200.415	36.674.186
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ordinárias	0,87	0,74	1,62	1,42
Preferenciais	0,87	0,74	1,62	1,42

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefícios pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	30/06/2023	30/06/2022
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	10,34% a.a.	9,46% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA (*Society of Actuaries*), aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Títulos de Renda Fixa	20.987	20.684	94,1%	94,4%
Cotados em Mercado Ativo	20.368	20.102	91,3%	91,7%
Não Cotados em Mercado Ativo	619	582	2,8%	2,7%
Títulos de Renda Variável	590	515	2,7%	2,3%
Cotados em Mercado Ativo	578	508	2,6%	2,3%
Não Cotados em Mercado Ativo	12	7	0,1%	-
Investimentos Estruturados	141	138	0,6%	0,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	141	138	0,6%	0,6%
Imóveis	514	527	2,3%	2,4%
Empréstimos a Participantes	77	69	0,3%	0,3%
Total	22.309	21.933	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2022), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 411 (R\$ 420 em 31/12/2022).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/06/2023									
Nota	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.090	(980)	(189)	(79)	(22)	(2)	(24)	(41)	(144)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(14)	-	(14)	-	-	-	-	(14)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.090	(966)	(189)	(65)	20	(2)	18	(41)	(88)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(42)	-	(42)	-	(42)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(6)	(11)	(19)	(36)	-	-	-	-	(36)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(19)	(19)	-	-	-	-	(19)
6 - Remensurações	-	(8)	-	(8)	-	-	-	-	(8)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽³⁾	-	(8)	-	(8)	-	-	-	-	(8)
7 - Variação Cambial	(6)	(3)	-	(9)	-	-	-	-	(9)
Outros (8+9+10)	(708)	838	-	130	-	-	-	93	223
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(838)	838	-	-	-	-	-	93	93
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	130	-	-	130	-	-	-	-	130
Valor Final do Período	22.309	(19.790)	(3.942)	(1.423)	398	(44)	354	(797)	(1.866)
Valor Reconhecido no Ativo	18a			33			354	-	387
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.456)			-	(797)	(2.253)

31/12/2022									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.995	(1.845)	(308)	(158)	(36)	-	(36)	(246)	(440)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(33)	-	(33)	-	-	-	-	(33)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.995	(1.812)	(308)	(125)	39	-	39	(91)	(177)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(75)	-	(75)	-	(75)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(447)	596	(171)	(22)	9	(40)	(31)	25	(28)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(171)	(171)	-	(40)	(40)	-	(211)
6 - Remensurações	(441)	557	-	116	9	-	9	25	150
Alterações de premissas demográficas	-	29	-	29	-	-	-	-	29
Alterações de premissas financeiras	-	1.499	-	1.499	9	-	9	46	1.554
Experiência do plano ⁽³⁾	(441)	(971)	-	(1.412)	-	-	-	(21)	(1.433)
7 - Variação Cambial	(6)	39	-	33	-	-	-	-	33
Outros (8+9+10)	(1.527)	1.651	-	124	-	-	-	151	275
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.651)	1.651	-	-	-	-	-	151	151
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	124	-	-	124	-	-	-	-	124
Valor Final do Período	21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valor Reconhecido no Ativo	18a			33			378	-	411
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.471)			-	(849)	(2.320)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2023 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos / recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,34% a.a. (Em 01/01/2022 utilizou-se a taxa de desconto de 9,46% a.a.)

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2023	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Planos de Aposentadoria - FIU	39	26	26
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	85	88	7
Total ⁽¹⁾	124	114	33

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2023	2024	2025	2026	2027	2028	a	2032
Planos de Aposentadoria - FIU	9,12	1.136	1.072	1.110	1.151	1.186			6.388
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,51	656	676	694	711	728			3.846
Outros Benefícios Pós-Emprego	6,13	196	189	80	85	68			235
Total		1.988	1.937	1.884	1.947	1.982			10.469

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente sedá na condição ceteris paribus, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(763)	-	284	(23)	-	23
Decréscimo de 0,5%	824	-	(311)	25	-	(25)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(218)	-	82	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	228	-	(87)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	56	-	(56)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(48)	-	48

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): que possuem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

	Nota	30/06/2023			31/12/2022		
		(Ativo) / Passivo	Resultado		(Ativo) / Passivo	Resultado	
			Operacional	Financeiro		Operacional	Financeiro
Modelo Padrão (BBA)		14.946	1.321	(131)	14.320	1.691	(1.251)
Seguros ⁽¹⁾	27a I	4.654	1.297	(110)	4.496	1.776	(196)
Previdência Privada	27a II	10.292	24	(21)	9.824	(85)	(1.055)
Variable Fee Approach (VFA)	27a II	234.314	842	(13.852)	218.398	1.745	(20.605)
Previdência Privada		234.314	842	(13.852)	218.398	1.745	(20.605)
Modelo Simplificado (PAA)	27a I	423	991	(7)	385	1.892	(17)
Seguros		462	986	(8)	408	1.898	(14)
Resseguro		(39)	5	1	(23)	(6)	(3)
Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada		249.683	3.154	(13.990)	233.103	5.328	(21.873)
Seguros		5.116	2.283	(118)	4.904	3.674	(210)
Resseguro		(39)	5	1	(23)	(6)	(3)
Previdência Privada		244.606	866	(13.873)	228.222	1.660	(21.660)
Circulante		423			385		
Não Circulante		249.260			232.718		

1) Composto por ativos de R\$ (47) e passivos de R\$ 4.701 (R\$ 4.496 em 31/12/2022).

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

	30/06/2023				31/12/2022			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	2.248	1.936	697	4.881	1.384	2.065	679	4.128
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(2.908)	(57)	677	(2.288)	(5.124)	(104)	1.560	(3.668)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	43	63	17	123	123	(25)	32	130
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	3.130	-	(769)	2.361	5.865	-	(1.574)	4.291
Saldo Final	2.513	1.942	622	5.077	2.248	1.936	697	4.881

	30/06/2023				31/12/2022			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	(145)	4.756	270	4.881	866	2.964	298	4.128
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(2.242)	-	(2.242)	-	(3.766)	-	(3.766)
Remensurações Atuariais	391	(419)	(18)	(46)	(676)	804	(30)	98
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	391	(2.661)	(18)	(2.288)	(676)	(2.962)	(30)	(3.668)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(2.699)	2.688	11	-	(4.569)	4.565	4	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(15)	127	11	123	(57)	189	(2)	130
Reconhecido no Resultado do período	(17)	127	7	117	11	189	13	213
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	2	-	4	6	(68)	-	(15)	(83)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	2.361	-	-	2.361	4.291	-	-	4.291
Saldo Final	(107)	4.910	274	5.077	(145)	4.756	270	4.881

II - Previdência Privada

	30/06/2023				31/12/2022			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	227.952	184	86	228.222	209.463	110	87	209.660
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(38.829)	6	37.957	(866)	(83.040)	164	81.216	(1.660)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	14.528	169	3	14.700	20.483	(90)	2	20.395
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	40.504	-	(37.954)	2.550	81.046	-	(81.219)	(173)
Saldo Final	244.155	359	92	244.606	227.952	184	86	228.222

	30/06/2023				31/12/2022			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	210.255	17.696	271	228.222	188.469	20.891	300	209.660
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(904)	-	(904)	-	(1.870)	-	(1.870)
Remensurações Atuariais	(1.642)	1.680	-	38	3.701	(3.466)	(25)	210
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(1.642)	776	-	(866)	3.701	(5.336)	(25)	(1.660)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(1.323)	1.320	3	-	(2.127)	2.120	7	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	14.672	11	17	14.700	20.385	21	(11)	20.395
Reconhecido no Resultado do período	13.857	11	5	13.873	21.630	21	9	21.660
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	815	-	12	827	(1.245)	-	(20)	(1.265)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	2.550	-	-	2.550	(173)	-	-	(173)
Saldo Final	224.512	19.803	291	244.606	210.255	17.696	271	228.222

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBL) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R\$ 232.498 (R\$ 216.467 em 31/12/2022).

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

Prazo	30/06/2023			31/12/2022		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	1.767	1.737	3.504	1.767	1.756	3.523
2 anos	1.100	1.836	2.936	1.067	1.854	2.921
3 anos	899	1.883	2.782	830	1.868	2.698
4 anos	712	1.894	2.606	631	1.856	2.487
5 anos	362	1.798	2.160	361	1.745	2.106
Acima de 5 anos	70	10.655	10.725	100	8.617	8.717
Total	4.910	19.803	24.713	4.756	17.696	22.452

Durante o período o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R\$ 1.329 (R\$ 3.128 de 01/01 a 31/12/2022), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R\$ 20.822 (R\$ 19.042 em 31/12/2022).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

Índices	30/06/2023					31/12/2022				
	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos
IGPM	8,72%	5,66%	6,25%	6,45%	5,76%	6,72%	6,24%	6,20%	6,33%	6,44%
IPCA	7,65%	5,25%	5,02%	5,05%	5,22%	6,86%	6,06%	5,98%	5,92%	5,90%
TR	10,34%	9,32%	9,51%	9,73%	9,76%	11,34%	10,91%	10,97%	11,02%	11,06%

d) Desenvolvimento de Sinistros

Data de Ocorrência	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	30/06/2023	Total
No final do período do evento	930	1.026	1.267	1.171	497	
1 ano depois	1.156	1.253	1.536	1.372		
2 anos depois	1.187	1.288	1.574			
3 anos depois	1.205	1.296				
4 anos depois	1.210					
Pagamentos Acumulados até a data base	1.190	1.275	1.527	1.352	412	5.756
Passivo Reconhecido no Balanço						634
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						28
Outras Estimativas						17
Ajuste ao Valor Presente						(9)
Ajuste pelo Risco Não Financeiro						44
Passivo para Sinistros Incorridos em 30/06/2023						714

Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos

são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 126.069 (R\$ 139.133 em 31/12/2022) com o valor justo estimado de R\$ 147 (R\$ 161 em 31/12/2022).

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/06/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	494.147	106.780	1.649	602.576	396.993	115.792	437	513.222
Ao Valor Justo por meio do Resultado	362.113	104.509	1.607	468.229	274.659	111.436	379	386.474
Fundos de Investimento	276	23.132	-	23.408	954	31.537	-	32.491
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	304.164	6.633	-	310.797	226.056	5.856	-	231.912
Títulos Públicos - Outros Países	10.755	-	-	10.755	8.017	-	-	8.017
Títulos de Empresas	46.918	73.167	1.522	121.607	39.632	72.708	339	112.679
Ações	8.885	15.844	108	24.837	5.817	9.634	86	15.537
Cédula do Produtor Rural	-	1.951	9	1.960	-	2.510	7	2.517
Certificado de Depósito Bancário	-	246	-	246	-	360	-	360
Certificado de Recebíveis Imobiliários	154	1.222	165	1.541	-	1.329	151	1.480
Debêntures	34.595	31.282	1.223	67.100	29.446	33.412	84	62.942
Eurobonds e Assemelhados	2.623	-	5	2.628	4.369	-	4	4.373
Letras Financeiras	-	18.845	12	18.857	-	19.371	7	19.378
Notas Promissórias e Comerciais	-	2.822	-	2.822	-	3.900	-	3.900
Outros	661	955	-	1.616	-	2.192	-	2.192
Outros Ativos Financeiros	-	1.577	85	1.662	-	1.335	40	1.375
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	132.034	2.271	42	134.347	122.334	4.356	58	126.748
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	78.116	227	-	78.343	75.647	1.032	-	76.679
Títulos Públicos - Outros Países	44.223	-	-	44.223	37.910	-	-	37.910
Títulos de Empresas	9.695	2.044	42	11.781	8.777	3.324	58	12.159
Ações	5.664	54	42	5.760	4.770	70	45	4.885
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	-	390	-	390
Certificado de Depósito Bancário	12	40	-	52	551	150	13	714
Certificado de Recebíveis Imobiliários	118	258	-	376	-	-	-	-
Debêntures	900	620	-	1.520	538	645	-	1.183
Eurobonds e Assemelhados	2.637	1.072	-	3.709	2.918	1.361	-	4.279
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	13	-	13
Outros	364	-	-	364	-	695	-	695
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	880	25	905	-	647	-	647
Notas Estruturadas	-	86	-	86	-	64	-	64
Outros Passivos Financeiros	-	794	25	819	-	583	-	583

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/06/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	7	72.304	534	72.845	29	77.508	671	78.208
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	42.960	511	43.471	-	46.271	631	46.902
Contratos de Opções	-	11.040	6	11.046	-	23.637	34	23.671
Contratos a Termo	-	7.208	17	7.225	-	595	6	601
Derivativos de Crédito	-	319	-	319	-	492	-	492
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	9.871	-	9.871	-	6.140	-	6.140
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7	906	-	913	29	373	-	402
Passivo	(152)	(66.687)	(487)	(67.326)	(186)	(76.106)	(569)	(76.861)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(38.870)	(469)	(39.339)	-	(38.507)	(561)	(39.068)
Contratos de Opções	-	(12.812)	(2)	(12.814)	-	(29.880)	(2)	(29.882)
Contratos a Termo	-	(6.909)	-	(6.909)	-	(65)	-	(65)
Derivativos de Crédito	-	(295)	-	(295)	-	(604)	-	(604)
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	(7.648)	-	(7.648)	-	(6.626)	-	(6.626)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(152)	(153)	(16)	(321)	(186)	(424)	(6)	(616)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	379	(29)	-	89	(18)	1.186	1.607	(907)
Títulos de Empresas	339	(60)	-	87	(16)	1.172	1.522	(992)
Ações	86	23	-	9	(10)	-	108	(52)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	151	(9)	-	-	-	23	165	(58)
Debêntures	84	(78)	-	65	(2)	1.154	1.223	(879)
Cédula do Produtor Rural	7	5	-	-	-	(3)	9	(3)
Eurobonds e Assemelhados	4	(1)	-	3	(1)	-	5	-
Letras Financeiras	7	-	-	10	(3)	(2)	12	-
Outros Ativos Financeiros	40	31	-	2	(2)	14	85	85
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	58	(16)	-	-	-	-	42	-
Títulos de Empresas	58	(16)	-	-	-	-	42	-
Ações	45	(3)	-	-	-	-	42	-
Certificado de Depósito Bancário	13	(13)	-	-	-	-	-	-

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	671	(79)	-	113	(93)	(78)	534	484
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	631	(49)	-	94	(87)	(78)	511	492
Contratos de Opções	34	(31)	-	9	(6)	-	6	(8)
Contratos a Termo	6	1	-	10	-	-	17	-
Derivativos - Passivo	(569)	118	-	(121)	6	79	(487)	(230)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(561)	116	-	(109)	6	79	(469)	(228)
Contratos de Opções	(2)	2	-	(2)	-	-	(2)	(2)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(6)	-	-	(10)	-	-	(16)	-

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.563	46	-	143	(49)	(1.324)	379	(98)
Títulos de Empresas	1.563	21	-	128	(49)	(1.324)	339	(138)
Ações	-	(54)	-	-	-	140	86	(62)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3	(36)	-	2	(2)	184	151	(60)
Debêntures	1.478	109	-	96	-	(1.599)	84	(7)
Cédula do Produtor Rural	61	3	-	-	(1)	(56)	7	(9)
Eurobonds e Assemelhados	8	(1)	-	11	(14)	-	4	-
Letras Financeiras	13	-	-	19	(32)	7	7	-
Outros Ativos Financeiros	-	25	-	15	-	-	40	40
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	(2)	-	47	-	13	58	-
Títulos de Empresas	-	(2)	-	47	-	13	58	-
Ações	-	(2)	-	47	-	-	45	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	13	13	-

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	152	178	-	298	(552)	595	671	588
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	151	-	64	(73)	399	631	608
Contratos de Opções	62	27	-	228	(479)	196	34	(20)
Contratos a Termo	-	-	-	6	-	-	6	-
Derivativos - Passivo	(125)	48	-	(217)	38	(313)	(569)	(349)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	(25)	-	(132)	21	(314)	(561)	(350)
Contratos de Opções	(14)	73	-	(79)	17	1	(2)	1
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2023		31/12/2022	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,3)	-	(2,2)	-
	II	(32,7)	-	(56,9)	-
	III	(65,4)	-	(113,3)	-
Commodities, Índices e Ações	I	(7,7)	(2,0)	(6,7)	-
	II	(15,5)	(4,1)	(13,4)	-
Não Lineares	I	(1,6)	-	(24,8)	-
	II	(2,2)	-	(37,8)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	1.606.250	1.612.575	1.578.789	1.580.793
Ao Custo Amortizado	1.606.250	1.612.575	1.578.789	1.580.793
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	136.749	136.749	115.748	115.748
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	53.326	54.214	59.592	59.868
Aplicações no Mercado Aberto	216.959	216.959	221.779	221.779
Títulos e Valores Mobiliários	236.011	234.774	213.026	213.438
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	901.185	907.859	909.422	910.738
Outros Ativos Financeiros	113.957	113.957	109.909	109.909
(-) Provisão para Perda Esperada	(51.937)	(51.937)	(50.687)	(50.687)
Passivos Financeiros	1.844.291	1.843.916	1.759.182	1.758.475
Ao Custo Amortizado	1.840.419	1.840.044	1.755.498	1.754.791
Depósitos	923.281	923.285	871.438	871.370
Captação no Mercado Aberto	319.099	319.099	293.440	293.440
Recursos de Mercados Interbancários	318.382	318.385	294.587	294.573
Recursos de Mercados Institucionais	118.689	118.307	129.382	128.757
Outros Passivos Financeiros	160.968	160.968	166.651	166.651
Provisão para Perda Esperada	3.872	3.872	3.684	3.684
Compromissos de Empréstimos	3.094	3.094	2.874	2.874
Garantias Financeiras	778	778	810	810

Nota 29 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas

por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

30/06/2023					
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.231	8.186	1.844	13.261
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(207)	(952)	-	(1.159)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102
Atualização / Encargos	23	94	256	-	350
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	609	1.317	277	2.203
Constituição		852	1.456	302	2.610
Reversão		(243)	(139)	(25)	(407)
Pagamento		(585)	(1.399)	(12)	(1.996)
Subtotal		3.142	7.408	2.109	12.659
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	204	970	-	1.174
Saldo Final		3.346	8.378	2.109	13.833
Circulante		1.410	3.012	2.109	6.531
Não Circulante		1.936	5.366	-	7.302

31/12/2022					
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.317	8.219	1.558	13.094
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(225)	(879)	-	(1.104)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990
Atualização / Encargos	23	169	491	-	660
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	903	2.339	469	3.711
Constituição ⁽¹⁾		1.403	2.663	469	4.535
Reversão		(500)	(324)	-	(824)
Pagamento		(1.140)	(2.936)	(183)	(4.259)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	207	952	-	1.159
Saldo Final		3.231	8.186	1.844	13.261
Circulante		1.157	2.949	605	4.711
Não Circulante		2.074	5.237	1.239	8.550

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário em 31/12/2022.

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01		6.214	6.498
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(75)	(71)
Subtotal		6.139	6.427
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		191	628
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(62)	(829)
Constituição ⁽¹⁾		88	156
Reversão ⁽¹⁾		(150)	(985)
Pagamento		(38)	(86)
Subtotal		6.230	6.140
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	77	74
Saldo Final		6.307	6.214
Circulante		-	4
Não Circulante		6.307	6.210

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.913: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.229.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 689: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 675.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.386 (R\$ 5.087 em 31/12/2022), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 731 (R\$ 637 em 31/12/2022).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 43.248 (R\$ 40.958 em 31/12/2022), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 10.277: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 6.692: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.570: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.795: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.532: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 2.339: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.207: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 954: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 971 (R\$ 899 em 31/12/2022) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	Nota	30/06/2023				31/12/2022
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.853	2.154	9.389	13.396	13.001
Cotas de Fundos de Investimento		435	123	18	576	615
Fiança		65	54	5.419	5.538	5.262
Seguro Garantia		1.747	1.499	17.408	20.654	19.256
Garantia por Títulos Públicos		-	-	312	312	292
Total		4.100	3.830	32.546	40.476	38.426

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

• Negócios de Varejo

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

• Negócios de Atacado

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

• Atividades com Mercado + Corporação

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.

- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

01/04 a 30/06/2023						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	24.030	13.507	1.290	38.827	1.295	40.122
Margem Financeira ⁽¹⁾	14.910	9.917	1.170	25.997	(245)	25.752
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.787	3.501	75	10.363	811	11.174
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.333	89	45	2.467	(769)	1.698
Outras Receitas	-	-	-	-	1.498	1.498
Custo do Crédito	(8.281)	(1.160)	-	(9.441)	1.584	(7.857)
Sinistros	(379)	(4)	-	(383)	383	-
Margem Operacional	15.370	12.343	1.290	29.003	3.262	32.265
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(11.193)	(5.097)	(409)	(16.699)	(4.659)	(21.358)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(9.567)	(4.414)	(297)	(14.278)	(4.690)	(18.968)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.626)	(683)	(112)	(2.421)	(214)	(2.635)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	245	245
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.177	7.246	881	12.304	(1.397)	10.907
Imposto de Renda e Contribuição Social	(990)	(2.143)	(255)	(3.388)	1.410	(1.978)
Participações de Acionistas não Controladores	5	(173)	(6)	(174)	(136)	(310)
Lucro Líquido	3.192	4.930	620	8.742	(123)	8.619
30/06/2023						
Ativo Total^(*) -	1.597.790	1.212.708	171.309	2.585.768	(151.560)	2.434.208
Passivo Total -	1.523.960	1.132.982	146.442	2.407.345	(162.078)	2.245.267
^(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.102	-	4.852	6.954	926	7.880
Imobilizado, Líquido	5.815	1.309	-	7.124	814	7.938
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.104	8.933	-	18.037	5.884	23.921

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 12.380, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 8.805 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 4.567.

2) Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.679).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/04 a 30/06/2022							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾	
Produto Bancário	22.387	12.389	473	35.249	197	35.446	
Margem Financeira ⁽¹⁾	13.499	8.558	581	22.638	(540)	22.098	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.696	3.763	40	10.499	783	11.282	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.192	68	(148)	2.112	(899)	1.213	
Outras Receitas	-	-	-	-	853	853	
Custo do Crédito	(7.479)	(56)	-	(7.535)	516	(7.019)	
Sinistros	(332)	(5)	-	(337)	337	-	
Margem Operacional	14.576	12.328	473	27.377	1.050	28.427	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.803)	(4.696)	(66)	(15.565)	(2.970)	(18.535)	
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(9.236)	(4.036)	(42)	(13.314)	(3.095)	(16.409)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.567)	(660)	(24)	(2.251)	(6)	(2.257)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	131	131	
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.773	7.632	407	11.812	(1.920)	9.892	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.111)	(2.627)	(72)	(3.810)	1.528	(2.282)	
Participações de Acionistas não Controladores	8	(264)	(67)	(323)	11	(312)	
Lucro Líquido	2.670	4.741	268	7.679	(381)	7.298	
31/12/2022	Ativo Total ^(*) -	1.524.983	1.175.209	171.983	2.469.958	(148.892)	2.321.066
	Passivo Total -	1.455.227	1.102.834	144.379	2.300.224	(156.265)	2.143.959
^(*) Inclui:							
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.114	-	4.798	6.912	531	7.443	
Imobilizado, Líquido	5.781	1.282	-	7.063	704	7.767	
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.660	9.062	-	17.722	5.392	23.114	

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 25.705, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 8.477 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (12.084).

2) Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.294).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 30/06/2023							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾	
Produto Bancário	47.644	26.466	2.167	76.277	(104)	76.173	
Margem Financeira ⁽¹⁾	29.315	19.418	1.957	50.690	(2.958)	47.732	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	13.699	6.878	132	20.709	1.520	22.229	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.630	170	78	4.878	(1.447)	3.431	
Outras Receitas	-	-	-	-	2.781	2.781	
Custo do Crédito	(16.462)	(2.067)	-	(18.529)	2.500	(16.029)	
Sinistros	(761)	(7)	-	(768)	768	-	
Margem Operacional	30.421	24.392	2.167	56.980	3.164	60.144	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(22.102)	(9.983)	(779)	(32.864)	(8.136)	(41.000)	
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(18.836)	(8.665)	(570)	(28.071)	(8.227)	(36.298)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.266)	(1.318)	(209)	(4.793)	(301)	(5.094)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades	-	-	-	-	392	392	
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	8.319	14.409	1.388	24.116	(4.972)	19.144	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.004)	(4.247)	(306)	(6.557)	3.876	(2.681)	
Participações de Acionistas não Controladores	(19)	(370)	7	(382)	(107)	(489)	
Lucro Líquido	6.296	9.792	1.089	17.177	(1.203)	15.974	
30/06/2023	Ativo Total ^(*) -	1.597.790	1.212.708	171.309	2.585.768	(151.560)	2.434.208
	Passivo Total -	1.523.960	1.132.982	146.442	2.407.345	(162.078)	2.245.267

^(*) Inclui:								
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.102	-	4.852	6.954	926	7.880		
Imobilizado, Líquido	5.815	1.309	-	7.124	814	7.938		
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.104	8.933	-	18.037	5.884	23.921		

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 29.973, resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 11.917 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 5.842.

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.324).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 30/06/2022						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	43.550	23.072	1.662	68.284	1.727	70.011
Margem Financeira ⁽¹⁾	26.184	15.756	1.745	43.685	(353)	43.332
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	13.126	7.074	70	20.270	1.688	21.958
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.240	242	(153)	4.329	(1.871)	2.458
Outras Receitas	-	-	-	-	2.263	2.263
Custo do Crédito	(13.925)	(577)	-	(14.502)	1.267	(13.235)
Sinistros	(719)	(7)	-	(726)	726	-
Margem Operacional	28.906	22.488	1.662	53.056	3.720	56.776
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(21.060)	(9.192)	(103)	(30.355)	(7.367)	(37.722)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(18.048)	(7.992)	(83)	(26.123)	(7.106)	(33.229)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.012)	(1.200)	(20)	(4.232)	(557)	(4.789)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	296	296
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	7.846	13.296	1.559	22.701	(3.647)	19.054
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.416)	(4.398)	(175)	(6.989)	2.497	(4.492)
Participações de Acionistas não Controladores	(31)	(502)	(140)	(673)	77	(596)
Lucro Líquido	5.399	8.396	1.244	15.039	(1.073)	13.966
31/12/2022						
Ativo Total^(*) -	1.524.983	1.175.209	171.983	2.469.958	(148.892)	2.321.066
Passivo Total -	1.455.227	1.102.834	144.379	2.300.224	(156.265)	2.143.959

(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.114	-	4.798	6.912	531	7.443
Imobilizado, Líquido	5.781	1.282	-	7.063	704	7.767
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.660	9.062	-	17.722	5.392	23.114

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 38.102, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 4.879 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 351.

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.696).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/06/2023			31/12/2022		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	25.812	6.047	31.859	24.808	6.073	30.881

	01/04 a 30/06/2023			01/04 a 30/06/2022		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receita da Intermediação Financeira ^(1,2)	60.414	7.261	67.675	35.765	7.876	43.641
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	1.698	-	1.698	1.213	-	1.213
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10.019	1.155	11.174	10.196	1.086	11.282

	01/01 a 30/06/2023			01/01 a 30/06/2022		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	114.319	14.989	129.308	81.441	7.916	89.357
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	3.431	-	3.431	2.458	-	2.458
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	19.861	2.368	22.229	19.750	2.208	21.958

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2d I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A., CCR S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)			
		30/06/2023	31/12/2022	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.834	3.835	1	61	1	121
Outras	13,65%	1.834	3.835	1	61	1	121
Operações de Crédito		57	668	-	19	19	34
Alpargatas S.A.	1,14% a 6%	14	28	-	-	-	-
Dexco S.A.	1,28% a 19,61%	30	623	-	19	19	34
Outras	1,52% a 18,93%	13	17	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		5.638	6.013	205	165	371	375
Fundos de Investimentos		211	230	7	11	17	22
CCR S.A.	CDI + 1,2% / 9,76%	1.852	2.138	73	-	105	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	945	1.024	28	37	65	68
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.197	1.199	44	40	88	76
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	704	706	39	10	65	99
Águas do Rio 1 SPE S.A.	CDI + 3,5%	270	272	10	12	21	28
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,8% / 16,76%	69	306	1	55	2	82
Outras	CDI + 1,35% a 1,71%	390	138	3	-	8	-
Depósitos		(2.269)	(2.491)	(22)	(1)	(87)	(3)
CCR S.A.	98% a 102,5% CDI	(1.453)	(2.026)	(19)	-	(68)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	100% CDI	(427)	(11)	(1)	-	(2)	-
Outras	75% a 101% CDI	(389)	(454)	(2)	(1)	(17)	(3)
Captações no Mercado Aberto		(732)	(19)	(17)	(8)	(18)	(27)
CCR S.A.	100% CDI	(125)	-	-	-	(1)	-
Outras	13,55%	(607)	(19)	(17)	(8)	(17)	(27)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(35)	(49)	-	-	(4)	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	100% CDI	(27)	(49)	-	-	(3)	-
Outras	100% CDI	(8)	-	-	-	(1)	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas		(590)	(136)	(24)	(11)	(63)	(20)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(104)	(81)	8	7	17	15
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(4)	(4)	(15)	(16)	(27)	(30)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(829)	(196)	(21)	(6)	(48)	(14)
Outras		347	145	4	4	(5)	9
Aluguéis		-	-	(8)	(7)	(16)	(16)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(7)	(7)	(15)	(15)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(1)	-	(1)	(1)
Patrocínios		19	28	(4)	(8)	(9)	(12)
Associação Cubo Coworking Itaú		19	28	(4)	(8)	(9)	(12)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 174, Passivos de R\$ (6.907) e Resultado de R\$ (60) (R\$ 162, R\$ (6.427) em 31/12/2022 e R\$ (1) de 01/01 a 30/06/2022, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Honorários	(160)	(149)	(377)	(320)
Participações no Lucro	(80)	(55)	(139)	(121)
Benefícios Pós-Emprego	-	(1)	(4)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(56)	(47)	(78)	(42)
Total	(296)	(252)	(598)	(487)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

As seis dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.
- **Clientes:** aborda riscos que possam comprometer a satisfação e experiência do cliente, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser

adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 10%, 50% e 40%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

30/06/2023					31/12/2022				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.275.050	(55.937)	(388)	142	447	1.256.752	(54.476)	(530)	198	530

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (778) (R\$ (810) em 31/12/2022) e Compromissos a Liberar R\$ (3.094) (R\$ (2.874) em 31/12/2022).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

Para as carteiras de negócios Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto. Para contratos com atraso inferior a 30 dias, a migração para o estágio 2 ocorre se o ativo financeiro ultrapassar a PD definida pelo apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para cada carteira, enquanto os demais permanecem no estágio 1.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating* da contraparte.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3: 90 dias sem observação de pagamento, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é um fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2d IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/06/2023			31/12/2022		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.661.729	483.193	2.144.922	1.543.194	511.277	2.054.471
Ao Custo Amortizado	1.138.013	331.488	1.469.501	1.112.594	350.447	1.463.041
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.042	34.284	53.326	18.955	40.637	59.592
Aplicações no Mercado Aberto	214.981	1.978	216.959	218.339	3.440	221.779
Títulos e Valores Mobiliários	210.297	25.714	236.011	185.658	27.368	213.026
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	641.595	259.590	901.185	636.836	272.586	909.422
Outros Ativos Financeiros	96.983	16.974	113.957	96.081	13.828	109.909
(-) Provisão para Perda Esperada	(44.885)	(7.052)	(51.937)	(43.275)	(7.412)	(50.687)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	52.164	82.183	134.347	54.134	72.614	126.748
Títulos e Valores Mobiliários	52.164	82.183	134.347	54.134	72.614	126.748
Ao Valor Justo por meio do Resultado	471.552	69.522	541.074	376.466	88.216	464.682
Títulos e Valores Mobiliários	448.322	18.245	466.567	364.039	21.060	385.099
Derivativos	21.568	51.277	72.845	11.052	67.156	78.208
Outros Ativos Financeiros	1.662	-	1.662	1.375	-	1.375
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.265	607	3.872	3.040	644	3.684
Compromissos de Empréstimos	2.839	255	3.094	2.622	252	2.874
Garantias Financeiras	426	352	778	418	392	810
Off Balance	473.184	69.880	543.064	472.372	72.005	544.377
Garantias Financeiras	73.955	19.950	93.905	71.524	20.255	91.779
Cartas de Crédito a Liberar	32.164	-	32.164	47.354	-	47.354
Compromissos de Empréstimos	367.065	49.930	416.995	353.494	51.750	405.244
Crédito Imobiliário	13.384	-	13.384	15.423	-	15.423
Cheque Especial	162.296	-	162.296	157.408	-	157.408
Cartão de Crédito	188.318	3.394	191.712	177.658	3.754	181.412
Outros Limites Pré-Aprovados	3.067	46.536	49.603	3.005	47.996	51.001
Total	2.131.648	552.466	2.684.114	2.012.526	582.638	2.595.164

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2023	%	31/12/2022	%
Indústria e Comércio	190.328	21,1%	197.351	21,7%
Serviços	176.652	19,6%	177.180	19,5%
Outros Setores	37.254	4,1%	37.072	4,1%
Pessoa Física	496.951	55,2%	497.819	54,7%
Total	901.185	100,0%	909.422	100,0%

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

	30/06/2023	%	31/12/2022	%
Setor Público	746.789	63,3%	691.371	63,8%
Serviços	168.265	14,3%	167.176	15,4%
Outros Setores	129.038	10,9%	119.436	11,0%
Financeiras	135.963	11,5%	106.469	9,8%
Total	1.180.055	100,0%	1.084.452	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

30/06/2023																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	308.590	245.636	453	554.679	60.565	8.501	-	69.066	37.793	186	-	37.979	406.948	254.323	453	661.724
Grandes Empresas	128.031	26.212	63.042	217.285	992	40	607	1.639	4.994	28	2.565	7.587	134.017	26.280	66.214	226.511
Micro / Pequenas e Médias Empresas	136.679	89.253	8.855	234.787	13.960	1.128	55	15.143	10.893	150	176	11.219	161.532	90.531	9.086	261.149
Unidades Externas América Latina	176.343	44.053	16.851	237.247	12.994	1.688	1.209	15.891	9.351	120	92	9.563	198.688	45.861	18.152	262.701
Total	749.643	405.154	89.201	1.243.998	88.511	11.357	1.871	101.739	63.031	484	2.833	66.348	901.185	416.995	93.905	1.412.085
%	60,2%	32,6%	7,2%	100,0%	87,0%	11,2%	1,8%	100,0%	95,0%	0,7%	4,3%	100,0%	63,8%	29,5%	6,7%	100,0%

31/12/2022																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	305.210	233.996	511	539.717	59.639	8.538	1	68.178	35.254	226	-	35.480	400.103	242.760	512	643.375
Grandes Empresas	133.205	29.853	60.209	223.267	901	32	444	1.377	5.162	11	2.551	7.724	139.268	29.896	63.204	232.368
Micro / Pequenas e Médias Empresas	142.621	84.619	9.520	236.760	12.299	1.494	115	13.908	9.976	265	123	10.364	164.896	86.378	9.758	261.032
Unidades Externas América Latina	182.516	44.542	16.912	243.970	13.863	1.544	1.279	16.686	8.776	124	114	9.014	205.155	46.210	18.305	269.670
Total	763.552	393.010	87.152	1.243.714	86.702	11.608	1.839	100.149	59.168	626	2.788	62.582	909.422	405.244	91.779	1.406.445
%	61.4%	31.6%	7.0%	100.0%	86.6%	11.6%	1.8%	100.0%	94.5%	1.0%	4.5%	100.0%	64.7%	28.8%	6.5%	100.0%

Classificação Interna	30/06/2023				31/12/2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	698.298	63.323	-	761.621	705.625	62.501	-	768.126
Médio	51.149	13.410	-	64.559	57.508	14.095	-	71.603
Alto	196	11.778	-	11.974	419	10.106	-	10.525
Crédito com evento de perda	-	-	63.031	63.031	-	-	59.168	59.168
Total	749.643	88.511	63.031	901.185	763.552	86.702	59.168	909.422
%	83,2%	9,8%	7,0%	100,0%	84,0%	9,5%	6,5%	100,0%

Demais Ativos Financeiros

30/06/2023							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	23.408	23.721	23.259	90	90	59	59
Títulos Públicos	570.340	570.851	570.340	-	-	-	-
Governo Brasileiro	473.244	473.525	473.244	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros Países	97.096	97.290	97.096	-	-	-	-
Argentina	3.301	3.353	3.301	-	-	-	-
Estados Unidos	10.972	11.121	10.972	-	-	-	-
Israel	460	456	460	-	-	-	-
México	12.989	12.996	12.989	-	-	-	-
Espanha	9.956	9.957	9.956	-	-	-	-
Coreia	10.766	10.766	10.766	-	-	-	-
Chile	34.306	34.334	34.306	-	-	-	-
Paraguai	3.795	3.775	3.795	-	-	-	-
Uruguai	3.719	3.715	3.719	-	-	-	-
Colômbia	3.702	3.687	3.702	-	-	-	-
Peru	5	6	5	-	-	-	-
República Tcheca	1.725	1.725	1.725	-	-	-	-
Suiça	1.400	1.399	1.400	-	-	-	-
Títulos de Empresas	241.434	242.926	238.340	3.900	2.630	2.076	464
Cédula do Produtor Rural	39.997	39.567	39.427	434	412	210	158
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.970	7.058	6.970	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	328	317	317	11	11	8	-
Debêntures	120.787	121.042	118.994	2.645	1.513	1.714	280
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.798	6.915	6.789	4	4	23	5
Letras Financeiras	19.613	19.608	19.608	5	5	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	12.028	12.069	12.028	-	-	-	-
Outros	34.913	36.350	34.207	801	685	121	21
Total	835.182	837.498	831.939	3.990	2.720	2.135	523

31/12/2022							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	32.491	27.660	27.140	5.259	5.259	92	92
Títulos Públicos	479.241	483.477	479.241	-	-	-	-
Governo Brasileiro	394.082	397.794	394.082	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros Países	85.159	85.647	85.159	-	-	-	-
Argentina	3.453	3.460	3.453	-	-	-	-
Estados Unidos	9.665	9.716	9.665	-	-	-	-
México	14.010	14.021	14.010	-	-	-	-
Espanha	9.922	9.924	9.922	-	-	-	-
Coreia	10.363	10.365	10.363	-	-	-	-
Chile	24.681	24.811	24.681	-	-	-	-
Paraguai	3.463	3.461	3.463	-	-	-	-
Uruguai	1.182	1.185	1.182	-	-	-	-
Colômbia	3.151	3.430	3.151	-	-	-	-
Peru	6	7	6	-	-	-	-
Israel	860	852	860	-	-	-	-
Suiça	4.403	4.415	4.403	-	-	-	-
Títulos de Empresas	211.103	216.005	208.241	3.559	2.512	2.297	350
Cédula do Produtor Rural	28.896	28.670	28.618	287	262	29	16
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.214	7.318	7.214	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	1.172	1.172	1.172	-	-	-	-
Debêntures	110.075	110.732	108.140	2.470	1.610	2.037	325
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	8.770	9.035	8.770	-	-	-	-
Letras Financeiras	19.504	19.535	19.504	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	11.250	11.251	11.250	-	-	-	-
Outros	24.222	28.292	23.573	802	640	231	9
Total	722.835	727.142	714.622	8.818	7.771	2.389	442

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

30/06/2023

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	270.285	231.718	536.578	134.279	1.172.860
Médio	-	3.139	2.721	68	5.928
Alto	-	1.154	113	-	1.267
Total	270.285	236.011	539.412	134.347	1.180.055
%	22,9%	20,0%	45,7%	11,4%	100,0%

1) Inclui Derivativos no montante de R\$ 72.845.

31/12/2022

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	281.371	208.605	461.153	126.673	1.077.802
Médio	-	3.816	2.104	75	5.995
Alto	-	605	50	-	655
Total	281.371	213.026	463.307	126.748	1.084.452
%	25,9%	19,6%	42,7%	11,8%	100,0%

1) Inclui Derivativos no montante de R\$ 78.208.

I.IV.III - Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2023				31/12/2022			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	149.719	388.072	3.415	2.937	141.896	336.597	3.085	2.861
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	3.622	14.165	1.613	1.525	2.971	11.106	1.469	1.394
Veículos ⁽²⁾	30.474	71.593	1.365	1.227	29.613	70.901	1.610	1.463
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	115.623	302.314	437	185	109.312	254.590	6	4
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	165.483	575.833	39.694	35.708	173.007	614.178	41.395	36.233
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	169.581	316.233	9.993	3.977	175.517	319.085	11.817	4.441
Total	484.783	1.280.138	53.102	42.622	490.420	1.269.860	56.297	43.535

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 363.300 (R\$ 362.705 em 31/12/2022) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 290 (R\$ 104 de 01/01 a 30/06/2022), composto principalmente por imóveis.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*").
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/06/2023, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 883 ou 0,5% do patrimônio líquido total (R\$ 678 de 01/01 a 31/12/2022 ou 0,4% do patrimônio líquido total).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$) ⁽¹⁾							
	30/06/2023				31/12/2022			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.219	1.059	1.349	1.118	1.102	885	1.751	1.160
Moedas	22	12	36	12	26	9	55	26
Ações	28	14	55	26	27	18	65	65
Commodities	8	2	16	16	4	2	10	10
Efeito de Diversificação	-	-	-	(277)	-	-	-	(527)
Risco Total	883	718	1.039	895	678	494	1.172	734

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/06/2023						31/12/2022					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	557.472	365.284	225.990	752.177	294.960	2.195.883	604.311	374.529	208.850	633.722	274.390	2.095.802
Ao Custo Amortizado	462.997	310.857	178.561	401.598	166.449	1.520.462	464.682	314.608	167.135	391.697	166.250	1.504.372
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	114.744	-	-	-	-	114.744	102.600	-	-	-	-	102.600
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	34.441	7.955	2.710	8.191	22	53.319	40.782	8.207	7.683	2.800	114	59.586
Aplicações no Mercado Aberto	177.973	38.944	-	-	29	216.946	177.458	44.221	47	-	50	221.776
Títulos e Valores Mobiliários	8.462	30.581	39.581	110.289	45.355	234.268	15.933	18.962	26.633	107.431	42.029	210.988
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	127.377	233.377	136.270	283.118	121.043	901.185	127.909	243.218	132.772	281.466	124.057	909.422
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	24.525	11.851	15.395	56.613	25.963	134.347	35.573	13.335	6.609	47.705	23.526	126.748
Ao Valor Justo por meio do Resultado	69.950	42.576	32.034	293.966	102.548	541.074	104.056	46.586	35.106	194.320	84.614	464.682
Títulos e Valores Mobiliários	57.449	27.861	20.454	270.890	89.913	466.567	81.484	39.344	26.454	169.113	68.704	385.099
Derivativos	12.501	14.676	11.294	22.512	11.862	72.845	22.572	7.215	8.362	24.834	15.225	78.208
Outros Ativos Financeiros	-	39	286	564	773	1.662	-	27	290	373	685	1.375
Passivos Financeiros	638.098	149.223	113.410	452.997	397.249	1.750.977	651.532	177.388	142.668	585.754	112.329	1.669.671
Ao Custo Amortizado	628.945	132.328	104.473	432.077	384.923	1.682.746	643.530	160.422	125.266	563.338	99.607	1.592.163
Depósitos	346.369	63.164	21.275	208.919	283.554	923.281	360.548	75.395	62.860	360.225	12.410	871.438
Captação no Mercado Aberto	266.017	1.090	1.323	29.669	21.000	319.099	264.284	5.698	816	16.223	6.419	293.440
Recursos de Mercados Interbancários	15.791	64.168	75.478	152.049	10.896	318.382	12.918	67.034	57.476	148.390	8.769	294.587
Recursos de Mercados Institucionais	340	3.399	6.090	39.387	69.473	118.689	5.379	11.800	3.552	36.642	72.009	129.382
Planos de Capitalização	428	507	307	2.053	-	3.295	401	495	562	1.858	-	3.316
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	9.153	16.895	8.937	20.920	12.326	68.231	8.002	16.966	17.402	22.416	12.722	77.508
Derivativos	9.151	16.877	8.700	20.607	11.991	67.326	8.002	16.950	17.164	22.278	12.467	76.861
Notas Estruturadas	-	-	-	12	74	86	-	1	1	18	44	64
Outros Passivos Financeiros	2	18	237	301	261	819	-	15	237	120	211	583
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(80.626)	216.061	112.580	299.180	(102.289)	444.906	(47.221)	197.142	66.181	47.987	162.635	426.724
Diferença Acumulada	(80.626)	135.435	248.015	547.195	444.906		(47.221)	149.921	216.102	264.089	426.724	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(3,7)%	6,2%	11,3%	24,9%	20,3%		(2,3)%	7,2%	10,3%	12,6%	20,4%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.

- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 68,8%, ou R\$ 935.465 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/06/2023			31/12/2022		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	773.876	923.281		737.633	871.438	
Recursos à Vista	114.061	114.061	8,4%	117.587	117.587	9,1%
Recursos de Poupança	174.464	174.464	12,8%	179.764	179.764	13,9%
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	477.465	620.223	45,6%	434.450	564.215	43,5%
Outros Recursos	7.886	14.533	1,1%	5.832	9.872	0,8%
Recursos de Mercados Interbancários ⁽¹⁾	160.839	318.382	23,4%	130.074	294.587	22,7%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	7	-	-	8	-
Recursos de Mercados Institucionais	750	118.689	8,7%	4.630	129.382	10,0%
Total	935.465	1.360.359	100,0%	872.337	1.295.415	100,0%

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R\$ 355.222 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R\$ 197.692 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 179,7% (164,4% em 31/12/2022) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R\$ 1.216.666 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R\$ 951.167 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 127,9% (124,9% em 31/12/2022), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo						30/06/2023					31/12/2022				
Passivos Financeiros		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total			
Depósitos		773.884	98.890	27.028	26.609	926.411		737.637	92.481	28.768	21.264	880.150			
Depósito à Vista		114.061	-	-	-	114.061		117.587	-	-	-	117.587			
Depósito Poupança		174.464	-	-	-	174.464		179.764	-	-	-	179.764			
Depósito a Prazo		477.465	93.706	26.302	25.756	623.229		434.450	91.308	25.870	21.191	572.819			
Depósito Interfinanceiros		1.148	5.184	726	853	7.911		858	1.173	2.898	73	5.002			
Outros Depósitos		6.746	-	-	-	6.746		4.978	-	-	-	4.978			
Depósitos Compulsórios		(117.038)	(12.671)	(3.557)	(3.483)	(136.749)		(97.709)	(11.904)	(3.373)	(2.762)	(115.748)			
Depósito à Vista		(22.005)	-	-	-	(22.005)		(13.148)	-	-	-	(13.148)			
Depósito Poupança		(30.471)	-	-	-	(30.471)		(27.923)	-	-	-	(27.923)			
Depósito a Prazo		(64.562)	(12.671)	(3.557)	(3.483)	(84.273)		(56.638)	(11.904)	(3.373)	(2.762)	(74.677)			
Captações no Mercado Aberto		266.160	2.544	11.836	73.725	354.265		264.451	6.603	7.841	29.287	308.182			
Títulos Públicos		223.781	301	5.982	53.492	283.556		196.672	6.444	7.808	29.176	240.100			
Títulos Privados		21.499	1.726	5.825	18.652	47.702		22.642	1	-	10	22.653			
Exterior		20.880	517	29	1.581	23.007		45.137	158	33	101	45.429			
Recursos de Mercados Interbancários		160.839	74.738	39.793	57.527	332.897		94.313	101.047	44.547	70.900	310.807			
Recursos de Mercados Institucionais		750	12.469	45.601	86.586	145.406		4.645	5.367	42.162	103.421	155.595			
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida		9.151	25.577	8.661	23.937	67.326		8.002	34.114	9.056	25.689	76.861			
Swaps		838	9.033	7.001	22.467	39.339		2.835	5.114	7.344	23.775	39.068			
Opções		242	11.348	668	556	12.814		3.221	25.087	901	673	29.882			
Contratos a Termo		6.909	-	-	-	6.909		55	10	-	-	65			
Demais Derivativos		1.162	5.196	992	914	8.264		1.891	3.903	811	1.241	7.846			
Outros Passivos Financeiros		-	2	255	562	819		-	252	34	297	583			
Total Passivos Financeiros		1.093.746	201.549	129.617	265.463	1.690.375		1.011.339	227.960	129.035	248.096	1.616.430			

		30/06/2023					31/12/2022				
Compromissos <i>Off Balance</i>	Nota	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		1.684	35.216	12.180	44.825	93.905	2.987	31.548	12.731	44.513	91.779
Compromissos de Empréstimos		167.259	49.521	14.362	185.853	416.995	161.822	50.552	20.386	172.484	405.244
Cartas de Crédito a Liberar		32.164	-	-	-	32.164	47.354	-	-	-	47.354
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13 e 14	-	-	3	-	3	-	-	-	3	3
Total		201.107	84.737	26.545	230.678	543.067	212.163	82.100	33.117	217.000	544.380

IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior

sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2022 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2023	31/12/2022
Capital Regulamentar		
Capital Principal	155.372	147.781
Nível I	173.670	166.868
Patrimônio de Referência (PR)	192.828	185.415
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.274.840	1.238.582
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	12,2%	11,9%
Índice de Nível I (%)	13,6%	13,5%
Índice de Basileia	15,1%	15,0%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,50%	3,50%

Em 30/06/2023 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 17.470 (R\$ 18.336 em 31/12/2022) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 18.818 (R\$ 18.431 em 31/12/2022).

O índice de Basileia atingiu 15,1% em 30/06/2023, aumento de 0,1 p.p. em relação a 31/12/2022, devido ao resultado do período e ajustes prudenciais e patrimoniais, parcialmente compensados pelo aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 90.841 (R\$ 86.328 em 31/12/2022), superior ao ACP de R\$ 44.619 (R\$ 43.350 em 31/12/2022), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2023, o índice de imobilização atingiu 20,0% (19,9% em 31/12/2022) apresentando uma folga de R\$ 57.779 (R\$ 55.748 em 31/12/2022).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2023	31/12/2022
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.146.946	1.118.752
Risco de crédito em sentido estrito	1.040.381	1.016.137
Risco de crédito de contraparte (CCR)	42.783	40.222
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	30.115	25.361
Do qual: mediante demais abordagens	12.668	14.861
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	6.419	7.695
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.805	8.002
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	104
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.597	1.461
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	3.711	4.408
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	45.250	40.723
Risco de mercado	26.592	23.240
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	33.240	29.050
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	21.818	23.097
Risco operacional	101.302	96.590
Total	1.274.840	1.238.582

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica

de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

(i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição. As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir.

Premissas	30/06/2023			
	Impacto no Resultado		Impacto no Patrimônio Líquido	
	Seguros	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada
Taxa de Desconto				
Acréscimo de 0,5%	-	(26)	46	640
Decréscimo de 0,5%	-	21	(50)	(707)
Tábua Biométrica				
Acréscimo de 5%	(3)	48	-	-
Decréscimo de 5%	3	(51)	-	-
Sinistralidade				
Acréscimo de 5%	(31)	-	-	-
Decréscimo de 5%	31	-	-	-

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros não descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (Nota 27c):

Prazo	30/06/2023			31/12/2022		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	(678)	15.709	15.031	(660)	16.603	15.943
2 anos	(278)	19.329	19.051	(232)	18.773	18.541
3 anos	(229)	18.084	17.855	(186)	17.835	17.649
4 anos	(145)	17.119	16.974	(120)	17.113	16.993
5 anos	(56)	16.346	16.290	(50)	16.498	16.448
Acima de 5 anos	1.870	367.572	369.442	1.891	378.341	380.232
Total ⁽¹⁾	484	454.159	454.643	643	465.163	465.806

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R\$ 240.565 (R\$ 224.140 em 31/12/2022) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

b) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING incorporou aos seus processos o monitoramento dos efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Mesmo após o fim do estado de emergência em saúde pública no Brasil anunciado em maio de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará monitorando os impactos da pandemia da COVID-19 e acompanhando as recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária de forma a garantir a segurança de seus colaboradores e clientes.

c) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas adotando o padrão contábil internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	16.365	14.462	170.577	162.100
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	(567)	(145)	2.469	3.036
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros ⁽²⁾	210	(1.253)	(3.064)	(4.991)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	335	83	2.361	2.026
Estorno de Amortização de Ágios	294	264	3.562	3.269
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽⁴⁾	(404)	1.031	1.681	1.755
Hedge de Operações no Exterior	172	(799)	(1.467)	(1.389)
Outros	(431)	323	2.734	1.911
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	15.974	13.966	178.853	167.717

1) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

3) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedge* de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.

Nota 34 - Evento subsequente

Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagou a TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Oferta pública para aquisição do Banco Itaú Chile

Entre os dias 06 de junho e 05 de julho de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou oferta pública voluntária de aquisição das ações de emissão do Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) em circulação, incluindo aquelas na forma de American Depositary Shares (ADS), no Chile e nos Estados Unidos da América.

Acionistas titulares de ações representativas de aproximadamente 1,07% do capital social do ITAÚ CHILE aderiram à oferta pública voluntária, sendo adquiridas, por meio da controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., 2.122.994 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações), e, após as aquisições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 66,69% do capital social do ITAÚ CHILE.

As efetivas aquisições ocorreram em 08 de julho de 2023 e as liquidações financeiras em 13 de julho de 2023 pelo montante de R\$ 119 (CLP 19.617 milhões).



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344.902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Financeiras em IFRS relativas a 30/06/2023.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 07/08/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador